

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (EM REAIS)

	CONTROLADORA 31/12/2016	CONTROLADORA 31/12/2015	CONSOLIDADO 31/12/2016	CONSOLIDADO 31/12/2015
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Operações com Plano de Assistência à Saúde	157.069.063,97	138.977.726,11	157.069.063,97	138.977.726,11
Receitas com Operações de Assistência à Saúde				
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos	160.049.199,68	140.896.007,24	160.049.199,68	140.896.007,24
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	160.309.288,43	141.038.792,20	160.309.288,43	141.038.792,20
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	(260.088,75)	(142.784,96)	(260.088,75)	(142.784,96)
Eventos / Sinistros Indenizáveis Líquidos				
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	(2.980.135,71)	(1.918.281,13)	(2.980.135,71)	(1.918.281,13)
Variação da Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados	(129.618.676,07)	(111.965.622,74)	(73.734.817,27)	(66.149.179,63)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	(129.455.155,74)	(111.340.391,21)	(73.571.296,94)	(65.523.948,10)
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	(163.520,33)	(625.231,53)	(163.520,33)	(625.231,53)
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	27.450.387,90	27.012.103,37	83.334.246,70	72.828.546,48
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	7.583,19	7.623,78	7.583,19	7.623,78
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar				
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	5.078.746,48	7.478.983,65	32.814.545,77	32.022.978,93
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	1.746.631,99	4.480.133,84	29.482.431,28	29.024.129,12
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde				
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	3.332.114,49	2.998.849,81	3.332.114,49	2.998.849,81
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(101.370,55)	(167.831,22)	(4.772.411,37)	(4.112.625,65)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	(3.191.889,33)	(3.150.930,61)	(3.434.152,28)	(2.787.301,18)
RESULTADO BRUTO	(483.606,63)	(905.897,17)	(483.606,63)	(905.897,17)
Despesas de Comercialização	(670.192,85)	0,00	(670.192,85)	0,00
Despesas Administrativas	(2.038.089,85)	(2.245.033,44)	(2.280.352,80)	(1.881.404,01)
Resultado Financeiro Líquido				
Receitas Financeiras	(3.548.584,43)	(5.844.999,01)	(39.891.342,36)	(37.734.953,70)
Despesas Financeiras	25.694.873,26	25.334.949,96	68.058.469,65	60.224.268,66
Resultado Patrimonial				
Receitas Patrimoniais	(674.888,17)	(672.365,95)	(674.888,17)	(672.365,95)
Despesas Patrimoniais	(22.310.460,10)	(20.667.522,59)	(61.422.347,84)	(53.269.467,21)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	6.594.390,24	1.471.883,88	4.904.564,95	148.070,90
Imposto de Renda	11.695.573,37	7.357.629,52	12.019.938,60	7.589.226,25
Contribuição Social	(5.101.183,13)	(5.885.745,64)	(7.115.373,65)	(7.441.155,35)
Impostos Diferidos	1.583.510,67	895.077,95	403.260,32	78.704,17
Participações no Resultado	2.213.101,33	1.607.575,16	435.138,10	96.907,97
	(629.590,66)	(712.497,21)	11.269.058,91	(18.203,80)
	10.887.425,90	6.362.023,25	(1.677.640,02)	6.509.210,57
	(1.372.845,05)	(1.254.451,14)	(636.506,57)	(1.355.510,14)
	(515.229,74)	(471.559,85)	44.438,79	(517.688,17)
	0,00	0,00	(135.446,43)	0,00
	(135.446,43)	(146.795,36)		(146.795,36)
RESULTADO LÍQUIDO	8.863.904,68	4.489.216,90	8.863.904,68	4.489.216,90

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (EM REAIS)

Descrição das Mutações	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE SOBRAS FUNDO DE RESERVA	RESERVA DE SOBRAS FATES	RESERVA DE REAVALIAÇÃO	FUNDO DEDICADO	SOBRAS A DELIBERAR AGO	TOTAL
Saldo Inicial em 01/01/2015	11.596.287,33	2.063.594,98	4.657.580,42	348.364,14	1.373.472,21	1.896.803,80	21.936.102,88
Deliberação da AGO de 2015		1.219.285,87				(2.438.571,74)	(1.219.285,87)
Aumento/Redução do Capital Social							
Integralizações de Capital	1.094.036,11						1.094.036,11
Por Devolução do capital	(164.396,88)						(164.396,88)
Reversões de Reservas							
Utilização do Fates			(3.034.865,16)			3.034.865,16	-
Sobras ou Perdas Líquidas do Exercício							
Reversão de Perdas			-			4.489.216,90	4.489.216,90
Ajuste Exercícios anteriores						-	-
Fundos Criados em Assembléia							
Constituição Fundo Dedicado		758.716,29			2.276.148,87	(3.034.865,16)	-
Reversão Fundo Dedicado							
Destinações estatutárias							
Fates Ato auxiliar			1.428.203,84			(1.428.203,84)	-
Fates (10% sobras)			153.050,65			(153.050,65)	-
Fundo de Reserva (10% sobras)		459.151,98				(459.151,98)	-
Outros Fundos Estatutários						-	-
Saldo Final em 31.12.2015	12.525.926,56	4.500.749,12	3.203.969,75	348.364,14	3.649.621,08	1.907.042,49	26.135.673,14
Deliberação da AGO de 2016							
Aumento/Redução do Capital Social							
Integralizações de Capital	1.460.638,49						1.460.638,49
Por Devolução do capital	(328.459,24)						(328.459,24)
Reversões de Reservas							
Utilização do Fates			(3.320.778,21)			3.320.778,21	-
Sobras ou Perdas Líquidas do Exercício							
Reversão de Perdas						8.863.904,68	8.863.904,68
Ajustes de Exercícios anteriores						-	-
Fundos Criados em Assembléia							
Constituição Fundo Dedicado		830.194,55			2.490.583,66	(3.320.778,21)	(2.581.548,13)
Reversão Fundo Dedicado					(2.581.548,13)		
Destinações estatutárias							
Fates Ato não Cooperativo			3.342.922,29			(3.342.922,29)	-
Fates (5% sobras)			276.049,12			(276.049,12)	-
Fundo de Reserva (15% sobras)		828.147,36				(828.147,36)	-
Outros Fundos Estatutários						-	-
Saldo Final em 31/12/2016	13.658.105,81	8.066.133,52	3.502.162,95	348.364,14	3.558.656,61	4.416.785,91	33.550.208,94

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS E PERDAS

	31/12/2015	31/12/2016	
	ATOS COOPERATIVOS PRINCIPAIS INGRESSOS/DISPÊNDIOS	ATOS NÃO COOPERATIVOS RECEITAS/DESPESAS	
	TOTAL DOS ATOS	TOTAL DOS ATOS	
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Operações com Plano de Assistência à Saúde	82.040.717,81	75.028.346,16	157.069.063,97
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	83.597.311,50	76.451.888,18	160.049.199,68
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos	83.733.161,86	76.576.126,57	160.309.288,43
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	(135.850,36)	(124.238,39)	(260.088,75)
Receitas com Administração	0,00	0,00	0,00
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	(1.556.593,69)	(1.423.542,02)	(2.980.135,71)
Eventos / Sinistros Indenizáveis Líquidos	(67.704.916,16)	(61.913.759,91)	(129.618.676,07)
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	(67.617.416,43)	(61.837.739,31)	(129.455.155,74)
Variação da Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados	(87.499,73)	(76.020,60)	(163.520,33)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	14.335.801,65	13.114.586,25	27.450.387,90
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	3.960,88	3.622,31	7.583,19
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	2.645.014,87	2.433.731,61	5.078.746,48
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	912.315,34	834.316,65	4.480.133,84
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar	1.732.699,53	1.599.414,96	3.332.114,49
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(52.948,18)	(48.422,37)	(101.370,55)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(1.708.003,46)	(1.483.885,87)	(3.191.889,33)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(258.777,91)	(224.828,72)	(483.606,63)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(358.643,67)	(311.549,18)	(670.192,85)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(1.090.581,88)	(947.507,97)	(2.038.089,85)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	(1.898.847,53)	(1.649.736,90)	(3.548.584,43)

RESULTADO BRUTO	13.324.978,23	12.369.895,03	25.694.873,26	25.334.949,96
Despesas de Comercialização	(361.132,66)	(313.755,51)	(674.888,17)	(672.365,95)
Despesas Administrativas	(11.938.548,72)	(10.371.911,38)	(22.310.460,10)	(20.667.522,59)
Resultado Financeiro Líquido	3.379.000,98	3.215.389,26	6.594.390,24	1.471.883,88
Receitas Financeiras	6.108.788,99	5.586.784,38	11.695.573,37	7.357.629,52
Despesas Financeiras	(2.729.788,01)	(2.371.395,12)	(5.101.183,13)	(5.885.745,64)
Resultado Patrimonial	1.189.166,69	394.343,98	1.583.510,67	895.077,95
Receitas Patrimoniais	1.818.757,35	394.343,98	2.213.101,33	1.607.575,16
Despesas Patrimoniais	(629.590,66)	0,00	(629.590,66)	(712.497,21)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	5.593.464,52	5.293.961,38	10.887.425,90	6.362.023,25
Imposto de Renda	0,00	(1.372.845,05)	(1.372.845,05)	(1.254.451,14)
Contribuição Social	0,00	(515.229,74)	(515.229,74)	(471.559,85)
Participações no Resultado	(72.482,13)	(62.964,30)	(135.446,43)	(146.795,36)
RESULTADO LÍQUIDO		ATOS COOPERATIVOS PRINCIPAIS INGRESSOS/DISPÊNDIOS	ATOS NÃO COOPERATIVOS RECEITAS/DESPESAS	TOTAL DOS ATOS
Reversão do RATES				TOTAL DOS ATOS
Destinação do Resultado:				
Reserva Legal 15% do A.C.P.				
Fates 5% do A.C.P.				
Fates ato não cooperativo				
Fundo Dedicado 75%				
Fundo Dedicado Transf 25% Reserva Legal				
Sobras contábeis do exercício				
As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.				

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA MÉTOD DIRETO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2016

	CONTROLADORA 31/12/2016	CONTROLADORA 31/12/2015	CONSOLIDADO 31/12/2016	CONSOLIDADO 31/12/2015
ATIVIDADES OPERACIONAIS	159.992.329,21	141.630.811,95	159.992.329,21	141.630.811,95
(+) Recebimento de Planos Saúde	118.169.698,22	81.145.449,45	118.169.698,22	81.145.449,45
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	2.695.874,21	2.317.096,99	2.695.874,21	2.317.096,99
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	25.957.072,33	20.816.776,15	50.515.958,24	44.935.540,06
(+) Outros Recebimentos Operacionais	(139.035.396,27)	(122.201.674,91)	(97.015.633,99)	(87.803.399,86)
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(674.888,17)	(672.365,95)	(674.888,17)	(672.365,95)
(-) Pagamento de Comissões	(11.250.188,73)	(9.485.287,89)	(36.852.913,84)	(31.739.684,10)
(-) Pagamento de Pessoal	(2.003.575,59)	(1.779.635,85)	(2.003.575,59)	(1.779.635,85)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(4.222.027,08)	(4.315.092,13)	(13.666.183,28)	(12.223.483,13)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(1.898.429,23)	(1.616.082,15)	(2.280.062,24)	(1.763.269,47)
(-) Pagamento de IR e CSLL	(2.970.233,39)	(1.987.414,49)	(7.695.714,94)	(6.014.064,93)
(-) Pagamento de Outros Tributos	52.379,28	(555.206,37)	(114.627,30)	(784.047,03)
(-) Pagamento de Ações Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(32.778,08)	(25.052,94)	(49.574,72)	(51.270,33)
(-) Pagamento de Aluguel	(2.086.857,47)	(2.347.548,13)	(2.223.141,25)	(2.526.160,78)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(124.346.078,77)	(83.329.013,03)	(124.346.078,77)	(103.318.894,31)
(-) Aplicações financeiras	(16.092.349,13)	(13.889.549,18)	(40.116.208,09)	(13.889.549,19)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	2.254.551,34	3.706.211,52	4.335.257,70	7.463.073,52
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Hospitalar	31.877,78	60.359,04	31.877,78	60.359,04
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
(+) Recebimento de Venda de Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
(+) Recebimento de Dividendos	0,00	0,00	0,00	0,00
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	0,00	0,00	(765.321,29)	(4.389.778,99)
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Hospitalar	(1.553.109,27)	(2.381.383,31)	(2.123.962,29)	(2.381.383,31)
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(43.059,00)	(82.754,94)	(125.654,09)	(97.119,74)
(-) Pagamento Relativos ao Ativo Intangível	(509.558,45)	(303.977,40)	(509.558,45)	(303.977,40)
(-) Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas	-	-	(240,00)	(240,00)
(-) Outros Pagamentos das Atividade de Investimento	(2.073.848,94)	(2.707.756,61)	(3.492.858,34)	(7.112.140,40)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	1.460.638,49	1.094.036,11	1.460.638,49	1.094.036,11
(+) Integralização de Capital em dinheiro	0,00	907.392,29	19.027.864,95	6.235.478,43
(+) Recebimento – Empréstimos/Financiamentos	0,00	0,00	0,00	0,00
(+) Títulos – Descontados	0,00	0,00	0,00	794.833,13
(+) Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento	0,00	0,00	(1.220.171,84)	(954.631,93)
(-) Pagamento de Juros – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(1.670.614,24)	(2.363.267,75)	(20.003.607,97)	(6.036.312,24)
(-) Pagamento de Amortização – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Pagamento de Participação nos Resultados	(328.459,24)	(1.383.682,75)	(446.962,48)	(2.366.959,20)
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	-	-	-	-
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(538.434,99)	(1.745.522,10)	(1.182.238,85)	(1.233.555,70)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	(357.732,59)	(747.067,19)	(339.839,49)	(882.622,58)
CAIXA – Saldo Inicial	981.966,48	1.729.033,67	987.729,04	1.870.351,62
CAIXA – Saldo Final	624.233,89	981.966,48	647.889,55	987.729,04
Ativos Livres no Início do Período	17.907.061,61	16.904.82,25	17.912.824,17	17.046.300,20
Ativos Livres no Final do Período	12.962.894,71	17.907.061,61	12.986.550,37	17.912.824,17
Aumento / (DIMINUIÇÃO) NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS – RECURSO LIVRES	(4.944.166,90)	1.002.079,36	(4.926.273,80)	866.523,97

DEMONSTRAÇÃO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO OBTIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

	CONTROLADORA 31/12/2016	CONTROLADORA 31/12/2015	CONSOLIDADO 31/12/2016	CONSOLIDADO 31/12/2015
Resultado Líquido	8.863.904,68	4.489.216,90	8.863.904,68	4.489.216,90
Ajuste ao resultado –				
(+) Depreciação	643.180,09	562.806,25	2.017.144,19	1.622.336,31
(+) Amortização	190.399,91	67.369,27	210.481,52	86.249,87
(+) Provisão para contingências	(2.142.258,66)	0,00	(2.095.074,94)	0,00
(+) Juros sobre empréstimos	0,00	352.812,10	1.545.503,12	1.381.437,39
(+) / (-) Equivalência Patrimonial	(1.180.250,35)	(879.332,82)	0,00	0,00
(+) Baixa de imobilizado	31.877,78	18.203,80	29.613,98	21.170,60
(+) Baixas Intangível – Aquisição de carteira	0,00	519.102,60	0,00	519.102,60
(-) Juros de Aplicações financeiras	0,00	0,00	(80,25)	0,00
(+) Resultados diferidos	0,00	0,00	44.438,79	0,00
(-) Aumento nos investimentos (sobras e dividendos recebidos)	(435.138,10)	(33.050,18)	(440.875,00)	(35.386,24)
Saldo Ajustado	5.971.715,35	5.097.127,92	10.175.056,09	8.084.127,43
Ajustes das Variações dos Saldos das Contas de Ativo e Passivo Operacional Ativo				
(-) Aumento (+) Redução de Aplicações Financeiras	(6.176.380,55)	(2.183.563,58)	(6.176.380,55)	(2.183.563,58)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações com Planos	(507.962,99)	339.028,11	(507.962,99)	339.028,11
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações com Prestação de Serviços	(571.432,61)	502.200,75	(3.072.296,15)	345.160,97
(-) Aumento (+) Redução de créditos tributários e previdenciários	(1.130.760,79)	(958.335,95)	(1.130.760,79)	(958.335,95)
(-) Aumento (+) Redução dos Outros Valores e Bens	(471.95,46)	(214.077,64)	99.831,08	(569.996,44)
(-) Aumento (+) Redução de Despesas Antecipadas	(218.176,86)	168.737,59	(218.176,86)	168.737,59
(-) Aumento (+) Redução dos Valores e Bens	4.181.567,51	(3.533.505,12)	3.882.182,68	(3.410.300,44)
(-) Aumento (+) Redução dos Valores e Bens – Ajuste IN 20	665.071,62	0,00	665.071,62	0,00
Passivo				
(+) Aumento ou (-) Redução das Provisões Técnicas	2.076.555,10	2.531.312,60	2.076.555,10	2.531.312,60
(+) Aumento ou (-) Redução dos Débitos de Operações de Assistência a Saúde	338.366,20	(112.663,09)	338.366,20	(112.663,09)
(+) Aumento ou (-) Redução dos Débitos de Operações Assist. à Saúde Não Relacion. c/ Pl. Saúde da OPS	209.017,83	69.529,35	209.017,83	69.529,35
(+) Aumento ou (-) Redução das Obrigações Com Pessoal e provisões trabalhistas	53.716,96	213.367,72	431.895,31	575.555,80
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Contribuições a Recolher	2.408.422,93	2.209.689,92	2.530.253,52	2.295.341,00
(+) Aumento (-) Redução do Conta-Corrente de Cooperados	43.544,14	(207.553,35)	43.544,14	(207.553,35)
(+) Aumento (-) Redução dos Fornecedores	(645.021,09)	(621.143,92)	(550.615,90)	402.955,18
(+) Aumento (-) Redução do Débitos Diversos	94.793,31	141.238,11	82.822,34	27.687,11
(+) Aumento (-) Redução das Contingências com efeito no resultado do exercício	(4.491.289,26)	264.822,10	(4.498.706,18)	129.010,27
(+) Aumento (-) Redução do Resultado diferido	0,00	0,00	(44.438,79)	(62.959,04)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2.254.551,34	3.706.211,52	4.335.257,70	7.463.073,52

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (EM REAIS)

	CONTROLADORA 31/12/2016	CONTROLADORA 31/12/2015	CONSOLIDADO 31/12/2016
Lucro Líquido do Exercício	8.863.904,68	4.489.216,90	8.863.904,68
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	8.863.904,68	4.489.216,90	8.863.904,68

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Unimed Franca Sociedade Cooperativa de Serviços Médicos e Hospitalares (doravante denominada “UNIMED FRANCA, operadora, cooperativa ou controladora”) é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, sediada em Franca, no estado de São Paulo. Tem como objetivo social à congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País.

A sociedade conta com 360 médicos associados em 31 de dezembro, rede própria hospitalar desde 1.999, quando adquiriu o controle do Hospital e Maternidade São Joaquim CNPJ 50.486.026/0001-60 (doravante denominado “HMSJ, ou Controlada”). Possui atividades de operadora de plano de saúde, onde mantém serviço de Medicina Preventiva, serviço de saúde ocupacional, SOS, serviço de quimioterapia e atendimento domiciliar, 67 serviços credenciados (Hospitais, Clínicas e Laboratórios), além de participar da rede de atendimento do Sistema Unimed. Sua área de ação abrange os municípios de Cristais Paulista, Itirapuã, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Restinga, Rifania, Ribeirão Corrente, Jeriquara, São José da Bela Vista, Buritizal e Franca, onde está localizada sua sede administrativa.

2. PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A UNIMED FRANCA atua na comercialização de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de Valor Determinado – Preço Pré-Estabelecido e por Serviços Realmente Prestados – Preço Pós-Estabelecido, a serem atendidos pelos médicos associados e rede credenciada. Possui registro de seus produtos na ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, sob o número 35.478-3.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de conformidade com a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância da Lei das Sociedades Cooperativas e das Normas Brasileiras de Contabilidade, e obedecem ainda aos padrões da Agência Nacional de Saúde – ANS, conforme novo plano de contas estabelecido pela RN 290 de 27 de fevereiro de 2.012, alterada pela RN 314/2012, RN 322/2013, RN 344/2013, e RN 390/2015 como também parcialmente os aspectos relacionados à lei 11.638/2007 e 11.941/2009. A cooperativa também atendeu os quesitos da NBCT 10.21, na formatação das demonstrações contábeis.

A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, conforme RN 290 de 27 de fevereiro de 2.012, alterada pela RN 314/2012, RN 322/2013, RN 344/2013 e RN 390/2015 da ANS, com a reconciliação do Lucro Líquido com o Caixa Líquido obtido das atividades operacionais, de acordo com o pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis número 03.

A data da autorização para conclusão e elaboração das demonstrações contábeis foi em 03/02/2017 e assinada pelo Diretor Financeiro da cooperativa, Dr. Daniel Martiniano Haber.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Regime de Escrituração

A UNIMED FRANCA adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento. Esse mesmo conceito também é adotado pela controlada.

b) Critérios de consolidação

As demonstrações consolidadas incluem as demonstrações contábeis da UNIMED FRANCA E DO HMSJ.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma dos saldos do ativo, passivo, receitas e despesas das empresas acima, segundo a natureza de cada saldo, obedecendo ao disposto no CPC 36 e NBC TG 36, com as seguintes eliminações:

- Participação no capital, reservas e resultados acumulados mantidos entre as empresas.
- Saldos de contas correntes e outros saldos mantidos entre as empresas.
- Valores de faturamentos entre as empresas;

**CONSOLIDADO
31/12/2015**

4.489.216,90

c) Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis consolidadas incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

4.489.216,90

d) Aplicações Financeiras

Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescida dos rendimentos (líquidos de IRRF) auferidos até 31 de dezembro de 2016, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas.

As aplicações financeiras não foram consideradas para fins de Demonstração de Fluxo de Caixa como Equivalentes a Caixa.

e) Créditos de operações com planos de assistência à saúde

São registrados e mantidos no balanço da Operadora pelo valor nominal dos títulos pois não possuem caráter de financiamento em contrapartida à: (i) conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares e (ii) conta de resultado “receitas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora” no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e as outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares ou Autogestões, com exceção da operação de intercâmbio eventual, que referem-se a operações de atendimento de beneficiários de outras cooperativas do sistema Unimed, para a qual, a partir do exercício de 2013, deixou-se de contabilizar estas operações como prestações de serviços e passou-se a registrá-las contabilmente como operações de reembolso em virtude da RN 314/2012 da ANS. A operadora constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa de acordo com o item 10.2.3 do Capítulo I do ANEXO da RN nº 390/2015 DIOPE da Agência Nacional de Saúde, considerando de difícil realização os créditos:

- Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito foi provisionada;

f) Conta Corrente com cooperados

Os créditos registrados com cooperados estão sendo registrados pelos valores deliberados por assembléia dos cooperados, corrigidos, pela mesma atualização realizada pelas obrigações legais que originaram os mesmos.

g) Investimentos

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição, exceto o Investimento relevante no HMSJ, o qual é avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

h) Ativo Imobilizado

O ativo imobilizado é constituído pelo custo de aquisição corrigido monetariamente até 31/12/1995. A lei 9.249/95 extinguiu a correção monetária do balanço a partir de 01/01/96. As depreciações foram calculadas pelo método linear a taxa que levam em conta a vida útil dos bens, as quais as taxas estão demonstradas em Nota Explicativa específica do Imobilizado.

i) Arrendamento mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo em empréstimos e financiamentos, pelo valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, dos dois o menor, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas em Nota Explicativa.

j) Ativo Intangível

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos e aplicativos e licenças de uso dos mesmos, bem como aquisição de carteira de Plano de Assistência à Saúde da Santamed Serviços Médicos e Hospitalares, ocorrida em 16/12/2014 reconhecida pelo valor justo. Em 01/11/2015 foi aprovado pela ANS a aquisição da carteira de Pessoa Física. A apuração da amortização, em 60 meses iniciou-se a partir de novembro de 2015.

Os gastos com implantação de softwares reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo da vida útil dos itens que o compõem, pelas taxas descritas em Nota específica.

k) Avaliação do valor recuperável dos ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável.

l) Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa nº 209/2009 e suas alterações, da ANS, com exceção da provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebida pela operadora e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas conforme estabelecido pela RN ANS nº 209/2009 e RN 290/2012 e suas alterações.

m) Empréstimos e financiamentos

São registrados pelo valor principal, acrescido dos encargos financeiros proporcionais até o último dia do mês base.

n) Imposto de renda e contribuição social

São calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se a tributação os valores provenientes de atos não cooperativos, conforme mencionado em nota explicativa específica de Imposto de Renda e Contribuição Social.

o) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Companhia possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

p) Ativos e passivos contingentes

A Entidade avalia suas contingências ativas e passivas, de acordo com as determinações emanadas pelo pronunciamento CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados;

Depósitos judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação.

Obrigações legais: são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Operadora questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

q) Apuração de resultado e reconhecimento de receita

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e incluem os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social.

As Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco (ou vencimento da fatura quando for o caso, ou então na emissão da fatura), quando se tratarem de contratos com preços pré-estabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência a saúde, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado. A parcela das contraprestações, cujo período de cobertura ultrapassou a data de fechamento do balanço, está provisionada no Passivo circulante, como Provisões / Prêmios de Contraprestações não ganhas – PPCNG.

r) Reconhecimento dos eventos indenizáveis

Os eventos indenizáveis são constituídos no momento em que a cooperativa toma conhecimento do evento, ou seja, na apresentação, pelo prestador, das contas médicas dos usuários, ou da efetivação da consulta médica no consultório, quando este remete à operadora, via comunicação de dados ou mediante entrega, o aviso do atendimento ao usuário. Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados por estes prestadores e cooperados que não são cobrados/avisados na totalidade a Operadora ao final de cada mês, constitui uma provisão de eventos ocorridos e não avisados – PEONA.

s) Informações por Segmento

Em função da concentração de suas atividades na atividade de planos de saúde, a cooperativa esta organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados da cooperativa acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

t) Normas Internacionais de Contabilidade

A cooperativa vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção do CPC 11 de seguros e da ICPC-10 do Imobilizado, os quais não foram aprovados pela Agência Nacional de Saúde, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde.

As demais Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são aplicáveis as demonstrações contábeis da cooperativa no que não contrariarem a Resolução Normativa nº 290/2013 alterada pela RN 314/2012, RN 322/2013 e RN 390/2015 da ANS, onde em alguns casos não aplica integralmente as situações destacadas nestes pronunciamentos, adotando regras específicas a serem aplicadas ao setor de saúde.

5. DISPONÍVEL**a) Caixa e Bancos**

Composta por valores monetários disponíveis em conta corrente ou em poder das empresas, distribuídos da seguinte forma:

CONTROLADORA	2016	2015
Caixa	44.178,49	27.722,15
Bancos	580.055,40	954.244,33
TOTAL	624.233,89	981.966,48

CONSOLIDADO	2016	2015
Caixa	49.625,81	31.937,80
Bancos	597.644,94	955.791,24
TOTAL	647.270,75	987.729,04

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A UNIMED FRANCA dividiu o valor de suas aplicações financeiras entre as principais instituições financeiras do mercado:

CONTROLADORA

APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2016	%	2015
BRADESCO S/A	13.572.840,65	49,42%	6.876.079,88
CREDIMED	3.973.935,55	14,47%	5.461.667,76
BANCO REAL / SANTANDER	3.926.440,42	14,30%	4.587.347,49
BANCO ITAU	2.169.974,15	7,90%	0,00
BANCO SICOOB CREDIMOGIANA ANS (*)	3.710.324,41	13,51%	0,00
BRADESCO S/A (*)	112.572,09	0,41%	4.364.611,59
Total de aplicações financeiras	27.466.087,27	100,00%	21.289.706,72

CONSOLIDADO

APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2016	%	2015
BRADESCO S/A	13.572.840,65	49,42%	6.876.079,88
CREDIMED	3.973.935,55	14,47%	5.461.667,76
BANCO REAL / SANTANDER	3.926.440,42	14,30%	4.587.347,49
BANCO ITAU	2.169.974,15	7,90%	0,00
BANCO SICOOB CREDIMOGIANA ANS (*)	3.710.324,41	13,51%	0,00
BRADESCO S/A (*)	112.572,09	0,41%	4.364.611,59
BRADESCO S/A HMSJ	618,80	0,00%	0,00
Total de aplicações financeiras	27.466.706,07	100,00%	21.289.706,72

(*) – Aplicações financeiras vinculadas a ativos garantidores, cuja movimentação segue regras definidas pela ANS;

Estas aplicações financeiras estão remuneradas a variação de 96% a 103% do CDB. As aplicações do Bradesco são remuneradas a taxa de 96% a 99,75% do CDB. As aplicações da Credimed variam de 100 a 103% do CDB. As aplicações do Santander variam de 99% a 102% do CDB.

7. CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE

A composição dos "Créditos de Operações de Assistência a Saúde" está representada pelas contas demonstradas a seguir:

CONTROLADORA

Créditos de Operações com Assistência a Saúde	2016	2015
Contraprestações pecuniárias a receber (a)	6.287.409,56	4.717.319,31
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.386.724,35)	(3.324.597,09)
Total de Contraprestação pecuniária	1.900.685,21	1.392.722,22
Outros créditos de Operações com Planos de saúde (b)	2.224.772,50	1.834.346,34
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(490.547,99)	(344.798,04)
Total de Outros créditos de Operações com Planos de saúde	1.734.224,51	1.489.548,30
Operadoras de Planos de Saúde (c)	9.095,76	0,00
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	0,00	0,00
Total de Operadoras de Planos de Saúde	9.095,76	0,00
Total dos créditos a receber	3.644.005,48	2.882.270,52

CONSOLIDADO

Créditos de Operações com Assistência a Saúde	2016	2015
Contraprestações pecuniárias a receber (a)	6.193.469,31	4.630.337,49
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.386.724,35)	(3.324.597,09)
Total de Contraprestação pecuniária	1.806.744,96	1.305.740,40
Outros créditos de Operações com Planos de saúde (b)	2.224.772,50	1.834.346,34
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(490.547,99)	(344.798,04)
Total de Outros créditos de Operações com Planos de saúde	1.734.224,51	1.489.548,30
Operadoras de Planos de Saúde (c)	9.095,76	0,00
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	0,00	0,00
Total de Operadoras de Planos de Saúde	9.095,76	0,00
Total dos créditos a receber	3.550.065,23	2.795.288,70

a) O saldo da conta "Contraprestação pecuniária a receber" refere-se a valores a receber referente a créditos com planos de saúde da operadora.

b) O saldo da conta "Outros créditos de operações com plano de saúde" refere-se a valores Co-participação cobrada de clientes.

c) Refere-se a valores a receber de outras operadoras de planos de saúde.

A composição das contas "Contraprestações pecuniárias a receber", "Operadoras de Planos de Saúde" e "Outros créditos de operações com Planos de saúde" por idade de vencimento são:

CONTROLADORA

DESCRIÇÃO	Contraprestação Pecuniária a Receber	
	2016	2015
A VENCER:		
ATÉ 30 DIAS	144.857,03	173.492,19
DE 31 A 60 DIAS	0,00	0,00
ACIMA DE 61 DIAS	0,00	0,00
	144.857,03	173.492,19
VENCIDAS:		
ATÉ 30 DIAS	1.514.674,64	997.581,50
DE 31 A 60 DIAS	442.570,34	366.059,06

DE 61 A 90 DIAS	161.847,54	123.301,77
DE 91 A 120 DIAS	113.382,01	90.437,73
ACIMA DE 120 DIAS	3.910.078,00	2.966.447,06
	6.142.552,53	4.543.827,12
TOTAL	6.287.409,56	4.717.319,31

CONSOLIDADO

DESCRIÇÃO	Contraprestação Pecuniária a Receber	
	2016	2015
A VENCER:		
ATÉ 30 DIAS	50.916,78	86.510,37
DE 31 A 60 DIAS	0,00	0,00
ACIMA DE 61 DIAS	0,00	0,00
	50.916,78	86.510,37
VENCIDAS:		
ATÉ 30 DIAS	1.514.674,64	997.581,50
DE 31 A 60 DIAS	442.570,34	366.059,06
DE 61 A 90 DIAS	161.847,54	123.301,77
DE 91 A 120 DIAS	113.382,01	90.437,73
ACIMA DE 120 DIAS	3.910.078,00	2.966.447,06
	6.142.552,53	4.543.827,12
TOTAL	6.193.469,31	4.630.337,49

CONTROLADORA e CONSOLIDADO

DESCRIÇÃO	Outros créditos de Operações com Planos de saúde	
	2016	2015
A VENCER:		
ATÉ 30 DIAS	1.565.681,90	1.419.278,61
DE 31 A 60 DIAS	0,00	0,00
	1.565.681,90	1.419.278,61
VENCIDAS:		
ATÉ 30 DIAS	151.854,55	81.756,88
DE 31 A 60 DIAS	46.757,30	8.615,01
DE 61 A 90 DIAS	22.443,02	15.508,06
DE 91 A 120 DIAS	18.903,98	11.180,11
ACIMA DE 120 DIAS	419.131,75	298.007,67
	659.090,60	415.067,73
TOTAL	2.224.772,50	1.834.346,34

A entidade controlada pela Cooperativa, Hospital São Joaquim, não constituiu a Provisão para Perdas Sobre Créditos conforme os critérios estabelecidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

8. CRÉDITOS OPERACIONAIS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE

O saldo desta conta está composto por valores cobrados por serviços de medicina ocupacional, remoções não cobertas pelo plano de saúde e atendimento de usuários de outras Unimed, chamados de intercâmbio eventual. Também estão classificados aqui, os valores a receber da controlada.

CONTROLADORA

CRÉDITOS OPERACIONAIS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	2016	2015
Contas a Receber	101.193,54	81.072,46
(-) Faturamento Antecipado	(384,65)	(343,78)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(93.594,22)	(71.711,89)
Total de Contas a Receber	7.214,67	9.016,79
Remoções não cobertas	2.008,22	1.456,81
(-) Faturamento Antecipado	0,00	0,00
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.244,77)	(981,97)
Total de Remoções não cobertas	763,45	474,84
Intercâmbio a Receber – Atendimento Eventual	3.452.361,40	3.212.814,82
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(346.723,99)	(426.351,56)
Total de Intercâmbio a Receber – Eventual	3.105.637,41	2.786.463,26
Total dos Créditos de Prestação de Serviços	3.113.615,53	2.795.954,89

CONTROLADORA

Descrição	CRÉDITOS OPERACIONAIS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE					
	Contas a Receber		Remoções não cobertas		Intercâmbio a Receber – Atendimento Eventual	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
A vencer:						
Até 30 dias	343,06	233,33	0,00	0,00	2.211.000,69	1.788.300,26
De 31 a 60 dias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Acima de 61 dias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	343,06	233,33	0,00	0,00	2.211.000,69	1.788.300,26
Vencidas:						
Até 30 dias	3.609,15	5.798,17	345,64	380,76	732.984,90	801.296,22
De 31 a 60 dias	5.457,92	2.982,05	345,66	94,08	126.872,78	176.354,09
De 61 a 90 dias	2.378,54	2.195,73	72,15	0,00	152.074,45	146.677,80
De 91 a 120 dias	5.099,69	1.763,11	0,00	138,00	114.451,30	19.807,76
Acima de 120 dias	84.305,18	68.100,07	1.244,77	843,97	114.977,28	280.378,69
	100.850,48	80.839,13	2.008,22	1.456,81	1.241.360,71	1.424.514,59
Total	101.193,54	81.072,46	2.008,22	1.456,81	3.452.361,40	3.212.814,82

CONSOLIDADO

CRÉDITOS OPERACIONAIS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	2016	2015
Medicina Ocupacional	101.193,54	81.072,46
(-) Faturamento Antecipado	(384,65)	(343,78)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(93.594,22)	(71.711,89)
Total de Contas a Receber	7.214,67	9.016,79
Remoções não cobertas	2.008,22	1.456,81
(-) Faturamento Antecipado	0,00	0,00
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.244,77)	(981,97)
Total de Remoções não cobertas	763,45	474,84
Intercâmbio a Receber – Atendimento Eventual	3.452.361,40	3.212.814,82
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(346.723,99)	(426.351,56)
Total de Intercâmbio a Receber – Eventual	3.105.637,41	2.786.463,26
Outros Créditos Operacionais de Assistência a Saúde	4.118.348,54	2.830.192,20

(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(39.106,69)	(200.518,19)
Total de Outros créditos operacionais	4.079.241,85	2.629.674,01
Total dos Créditos de Prestação de Serviços	7.192.857,38	5.425.628,90

CONSOLIDADO

CRÉDITOS OPERACIONAIS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE								
Descrição	Contas a Receber		Remoções não cobertas		Intercâmbio a Receber – Atendimento Eventual		Controlada	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
A vencer:								
Até 30 dias	343,06	233,33	0,00	0,00	2.211.000,69	1.788.300,26	1.854.784,63	589.943,26
De 31 a 60 dias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Acima de 61 dias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	509.862,09	0,00
	343,06	233,33	0,00	0,00	2.211.000,69	1.788.300,26	2.364.646,72	589.943,26
Vencidas:								
Até 30 dias	3.609,15	5.798,17	345,64	380,76	732.984,90	801.296,22	954.597,32	898.686,81
De 31 a 60 dias	5.457,92	2.982,05	345,66	94,08	126.872,78	176.354,09	113.715,40	292.165,70
De 61 a 90 dias	2.378,54	2.195,73	72,15	0,00	152.074,45	146.677,80	212.657,83	117.563,81
De 91 a 120 dias	5.099,69	1.763,11	0,00	138,00	114.451,30	19.807,76	87.158,31	138.257,42
Acima de 120 dias	84.305,18	68.100,07	1.244,77	843,97	114.977,28	280.378,69	385.572,96	793.575,20
	100.850,48	80.839,13	2.008,22	1.456,81	1.241.360,71	1.424.514,59	1.753.701,82	2.240.248,94
Total	101.193,54	81.072,46	2.008,22	1.456,81	3.452.361,40	3.212.814,82	4.118.348,54	2.830.192,20

9. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Os créditos tributários estão assim divididos:

IMPOSTOS - (à compensar)	Competência	CONTROLADORA	
		2016	2015
IRRF sobre Faturas a Recuperar	2014/2015/2016	902.161,89	854.706,10
Contribuição Social a Compensar/Restituir	2016	30,00	272.34,80
Credito PIS e COFINS	2016	109,50	100.559,53
Provisão IRRF s/Aplicações Financeiras	2016	586.914,25	469.747,33
IRRF sobre Aplicações Financeiras	2016	244.093,96	186.221,24
I.S.S.	2010 a 2016	3.502.268,13	2.466.347,94
		5.235.577,73	4.104.816,94

IMPOSTOS - (à compensar)	Competência	CONSOLIDADO	
		2016	2015
IRRF sobre Faturas a Recuperar	2014/2015/2016	902.161,89	854.706,10
Contribuição Social a Compensar/Restituir	2016	30,00	272.34,80
Credito PIS e COFINS	2016	109,50	100.559,53
Provisão IRRF s/Aplicações Financeiras	2016	586.914,25	469.747,33
IRRF sobre Aplicações Financeiras	2016	244.093,96	186.221,24
I.S.S.	2010 a 2016	3.502.268,13	2.466.347,94
Créditos Tributários	2015/2016	155.541,96	236.693,13
		5.391.119,69	4.341.510,07

10. BENS E TÍTULOS A RECEBER

Constituem créditos a receber de terceiros, os valores abaixo relacionados:

BENS E TÍTULOS A RECEBER	CONTROLADORA	
	2016	2015
Hospital Maternidade São Joaquim	920,90	18.602,25
Adiantamentos diversos	340.310,59	54.829,40
Adiantamento a Funcionários	149.203,27	135.402,84
Adiantamento a Cooperados	309.504,21	257.707,07
Adiantamento a fornecedores	9.168,26	69.489,86
Cheques Pré-datados	15.192,33	1.228,56
Cheques Devolvidos	62.426,01	51.591,04
Cartão de Credito	43.289,40	16.400,41
Outros Títulos a receber	151.944,05	329.381,80
Provisão p/ perdas	(254.798,80)	(106.208,44)
Estoques	122.001,60	73.541,57
Total de títulos e créditos a receber	949.161,82	901.966,36

BENS E TÍTULOS A RECEBER	CONSOLIDADO	
	2016	2015
Adiantamentos diversos	340.310,59	54.829,40
Adiantamento a Funcionários	351.781,24	360.636,27
Adiantamento a Cooperados	309.504,21	257.707,07
Adiantamento a fornecedores	9.540,23	136.554,61
Cheques Pré-datados	69.158,35	25.829,30
Cheques Devolvidos	85.163,27	101.322,12
Cartão de Credito	379.918,75	252.445,03
Cobrança Judicial	1.107.464,95	931.804,37
Outros Títulos a receber	384.492,08	460.268,77
Provisão p/ perdas	(1.285.182,20)	(786.610,98)
Estoques	1.492.746,32	1.184.655,61
Total de títulos e créditos a receber	3.244.897,79	2.979.441,57

11. DESPESAS ANTECIPADAS

	CONTROLADORA	
	2016	2015
Despesas Administrativas	143.202,20	124.973,25
Despesas Patrimoniais	254.495,86	54.547,95
TOTAL	397.698,06	179.521,20

	CONSOLIDADO	
	2016	2015
Despesas Administrativas	143.202,20	124.973,25
Despesas Patrimoniais	330.204,82	126.421,56
TOTAL	473.407,02	251.394,81

12. ATIVO NÃO CIRCULANTE – REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

a) Depósitos Judiciais e fiscais

CONTROLADORA

Depósitos Judiciais e fiscais	2016	2015
Depósito Judicial – INSS Lei 9.876/99 (I)	1.136.483,99	6.096.795,13
Taxa de Saúde Suplementar	761.825,61	433.699,56
Ressarcimento ao SUS (II)	3.438.989,77	3.131.322,92
Deposito Judicial – Cíveis	15.872,64	77.798,78
Totais Depósitos Judiciais e fiscais	5.353.172,01	9.739.616,39

CONSOLIDADO

Depósitos Judiciais e fiscais	2016	2015
Depósito Judicial – INSS Lei 9.876/99 (I)	1.136.483,99	6.096.795,13
Taxa de Saúde Suplementar	761.825,61	433.699,56
Ressarcimento ao SUS (II)	3.438.989,77	3.131.322,92
Deposito Judicial – Cíveis	59.877,27	85.884,61
Totais Depósitos Judiciais e fiscais	5.397.176,64	9.747.702,22

I. Nessa conta são controlados os depósitos judiciais efetuados por clientes que discutem a obrigação de recolher o INSS sobre nossas faturas. Como esses valores são descontados do valor total da fatura, o desconto torna-se indevido cabendo a empresa ressarcir a Operadora no final do litígio. Conforme nota explicativa nº 22 "a1", em maio/2014 o Supremo Tribunal Federal declarou inconstitucional o inciso IV do art. 22 da Lei 8.212/91, e em 2016 já houve a devolução de alguns valores a Unimed Franca. O saldo remanescente, são de contas que ainda se encontram pendentes de liberação judicial.

II. Depósito judicial referente ao Ressarcimento ao SUS, referente a AIHs que estão sendo contestadas pela Unimed Franca.

b) Conta Corrente com Cooperados

CONTROLADORA E CONSOLIDADO

CONTINGÊNCIAS CONTEMPLADAS PELA IN 20 DIOPE/ANS	2016	2015
IRPJ E CSLL	5.372.352,31	5.595.209,91
Processos Jurídicos – Área Municipal	23.524.102,03	21.176.652,55
Ressarcimento ao SUS	0,00	1.919.715,01
TOTAL	28.896.454,34	28.691.577,47

Para os créditos a receber de cooperados, decorrentes dos registros efetuados a partir da IN20 DIOPE/ANS, não foram definidos forma e prazos para a realização dos mesmos. Foram individualizados os valores por cooperado, com base na produção da época em que foram gerados os débitos tributários. Os valores do IRPJ e CSLL foram parcelados, e os valores do ativo estão sendo movimentados de acordo com a movimentação destes parcelamentos no Passivo não Circulante; Os valores dos Processos Jurídicos na Área Municipal, tanto no ativo como no passivo, foram atualizados de acordo com o extrato obtido junto ao Fisco Municipal; Sobre os valores relativos ao Ressarcimento ao SUS foi baixada a obrigação pois existe um depósito judicial garantindo essa contingência. As dívidas tributárias que compõe a IN-20 são:

COMPOSIÇÃO IN 20 – Passivo Tributário	PERIODO DA DÍVIDA	2016	2015
ISS – PREFEITURA DE FRANCA	1996	1.856.779,16	1.671.492,80
ISS – PREFEITURA DE FRANCA	1997	1.856.779,16	1.671.492,80
ISS – PREFEITURA DE FRANCA	1998	1.856.779,16	1.671.492,80
ISS – PREFEITURA DE FRANCA	1999	1.856.779,16	1.671.492,80
ISS – PREFEITURA DE FRANCA	2000	1.856.779,16	1.671.492,80
ISS – PREFEITURA DE FRANCA	2001	2.412.451,01	2.171.714,64
ISS – PREFEITURA DE FRANCA	2002	3.942.585,08	3.549.157,98
ISS – PREFEITURA DE FRANCA	2003	3.942.585,07	3.549.157,98
ISS – PREFEITURA DE FRANCA	2004	3.942.585,07	3.549.157,98
IRPJ/CSLL – RECEITA FEDERAL	2004	340.828,68	354.967,03
IRPJ/CSLL – RECEITA FEDERAL	2005	1.755.428,09	1.828.247,31
IRPJ/CSLL – RECEITA FEDERAL	2006	1.471.658,32	1.532.706,12
IRPJ/CSLL – RECEITA FEDERAL	2007	1.804.437,22	1.879.289,45
RESSARCIMENTO AO SUS	1999	0,00	279,81
RESSARCIMENTO AO SUS	2000	0,00	28.237,58
RESSARCIMENTO AO SUS	2001	0,00	1.263.364,79
RESSARCIMENTO AO SUS	2002	0,00	428.493,20
RESSARCIMENTO AO SUS	2003	0,00	148.072,63
RESSARCIMENTO AO SUS	2004	0,00	48.719,52
RESSARCIMENTO AO SUS	2005	0,00	2.547,48
TOTAL		28.896.454,34	28.691.577,50

13. INVESTIMENTOS

A Cooperativa possui os seguintes investimentos:

a) Investimentos avaliados pelo Custo de Aquisição

CONTROLADORA

Investimentos avaliados pelo custo de aquisição	2015	Integralizações de capital	Provisão p/ perdas	2016
Capital Social Aliança	1.432,73	0,00	0,00	1.432,73
Capital Social Federação	801.605,32	75.934,35	0,00	877.539,67
Capital Social Credimed	142.816,55	39.280,12	0,00	182.096,67
Capital Social Coopersumo	120.044,12	0,00	0,00	120.044,12
Unimed Participações S/C Ltda	416.754,05	394.343,98	0,00	811.098,03
Federação Nordeste Paulista	29.233,38	0,00	0,00	29.233,38
Capital Social Central Nacional Unimed	147.772,08	0,00	0,00	147.772,08
Imóveis de Renda	1.100.000,00	0,00	0,00	1.100.000,00
TOTAL INVESTIMENTOS	2.759.658,23	509.558,45	0,00	3.269.216,68

CONSOLIDADO

Investimentos avaliados pelo custo de aquisição	2015	Integralizações de capital	Provisão p/ perdas	2016
Capital Social Aliança	1.432,73	0,00	0,00	1.432,73
Capital Social Federação	801.605,32	75.934,35	0,00	877.539,67
Capital Social Credimed	181.607,86	45.257,02	0,00	226.864,88
Capital Social Coopersumo	120.044,12	0,00	0,00	120.044,12
Unimed Participações S/C Ltda	416.754,05	394.343,98	0,00	811.098,03
Federação Nordeste Paulista	29.233,38	0,00	0,00	29.233,38
Capital Social Central Nacional Unimed	147.772,08	0,00	0,00	147.772,08
Imóveis de Renda	1.100.000,00	0,00	0,00	1.100.000,00
TOTAL INVESTIMENTOS	2.798.449,54	515.535,35	0,00	3.313.984,89

b) Investimentos avaliados por Equivalência Patrimonial. A cooperativa possui investimento na controlada Hospital e Maternidade São Joaquim, o qual é avaliada pelo método de Equivalência Patrimonial conforme destacamos a seguir:

PARTICIPAÇÕES	2016	2015
Número de ações/quotas	16.221.371	16.221.371
Percentual de Participação	99,9999%	99,9999%
Lucro Prejuízo da Investida	1.180.250,35	816.373,78
Patrimônio Líquido da investida	12.951.007,19	11.770.756,84
Valor do investimento no final do período	12.951.007,19	11.770.756,84
Efeito da aplicação no Resultado da Controladora da aplicação do método de equivalência patrimonial	1.180.250,35	879.332,82

14. IMOBILIZADO

a) Quadro resumo

CONTROLADOR

CONTAS CONTÁBEIS	Taxa de Depreciação Média	2016			2015
		Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Contábil Líquido	Valor Contábil Líquido – anterior
Terrenos (i)	0%	1.060.836,43	0,00	1.060.836,43	1.060.836,43
Edifícios	1,67%	4.181.253,51	(1.631.952,06)	2.549.301,45	2.588.849,73
Instalações (i)	8%	218.757,21	(139.738,25)	79.018,96	69.143,71
Máquinas e Equipamentos (ii)	8%	954.081,34	(512.377,04)	441.704,30	381.701,76
Equipamentos de Informática (ii) (iii)	5%	3.230.600,55	(2.818.047,83)	412.552,72	510.782,40
Móveis e Utensílios (ii)	8%	822.904,98	(370.420,07)	452.484,91	436.571,87
Veículos (ii) (iii)	20%	698.673,09	(494.101,42)	204.571,67	197.502,79

Imobilizações em curso	0%	2.453.222,06	0,00	2.453.222,06	1.910.005,06
Outras Imobilizações (ii)	10%	2.712.307,16	(2.039.065,96)	673.241,20	907.147,27
Total do Imobilizado		16.332.636,33	(8.005.702,63)	8.326.933,70	8.062.541,02

CONSOLIDADO

CONTAS CONTÁBEIS	Taxa de Depreciação Média	2016			2015
		Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Contábil Líquido	Valor Contábil Líquido - anterior
Terrenos (i)	0%	3.025.001,43	0,00	3.025.001,43	3.025.001,43
Edifícios	1,67%	22.083.605,82	(7.058.064,16)	15.025.541,66	13.827.392,08
Instalações (i)	8%	636.804,64	(388.999,79)	247.804,85	230.948,75
Máquinas e Equipamentos (ii)	8%	11.842.086,73	(5.122.155,18)	6.719.931,55	6.118.694,20
Equipamentos de Informática (ii) (iii)	8%	4.052.586,57	(3.403.843,48)	648.743,09	841.108,09
Móveis e Utensílios (ii)	8%	4.697.097,12	(2.889.527,52)	1.807.569,60	1.631.436,99
Veículos (ii) (iii)	20%	734.787,61	(530.215,94)	204.571,67	197.502,79
Imobilizações em curso (ii)	5%	2.453.222,06	0,00	2.453.222,06	1.910.005,06
Benfeitorias e imóveis próprios(ii)	0%	0,00	0,00	0,00	1.033.162,93
Outras Imobilizações (ii)	10%	2.712.307,16	(2.039.065,96)	673.241,20	907.147,27
Total do Imobilizado		52.237.499,14	(21.431.872,03)	30.805.627,11	29.722.399,59

(i) - Contas que foram avaliadas aplicando-se o método de reavaliação ou avaliação de bens a preço de mercado; (ii) - Contas que foram avaliados pelo método de custo de aquisição; (iii) - Contas que incluem itens de arrendamento mercantil;

b) Quadro resumo de movimentações

CONTROLADORA

CONTAS CONTÁBEIS	2015	2016				Valor Contábil Líquido
	Valor Contábil Líquido	Aquisições	Baixas	Depreciação/Amortização	Transferências	
Terrenos	1.060.836,43	0,00	0,00	0,00	0,00	1.060.836,43
Edifícios	2.588.849,73	0,00	0,00	(39.548,28)	0,00	2.549.301,45
Instalações	69.143,71	56.206,50	0,00	(46.331,25)	0,00	79.018,96
Máquinas e Equipamentos	381.701,76	130.492,90	(4.655,28)	(65.835,08)	0,00	441.704,30
Equipamentos de Informática	510.782,40	140.990,63	(50.590,89)	(188.629,42)	0,00	412.552,72
Móveis e Utensílios	436.571,87	60.634,28	(9.685,55)	(35.035,69)	0,00	452.484,91
Veículos	197.502,79	40.500,00	0,00	(33.431,12)	0,00	204.571,67
Imobilizações em curso	1.910.005,06	543.217,00	0,00	0,00	0,00	2.453.222,06
Benfeitorias e imóveis próprios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Imobilizações	907.147,27	463,18	0,00	(234.369,25)	0,00	673.241,20
Total do Imobilizado	8.062.541,02	972.504,49	(64.931,72)	(643.180,09)	0,00	8.326.933,70

CONSOLIDADO

CONTAS CONTÁBEIS	2015	2016				Valor Contábil Líquido
	Valor Contábil Líquido	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	
Terrenos	3.025.001,43	0,00	0,00	0,00	0,00	3.025.001,43
Edifícios e Construções	13.827.392,08	0,00	0,00	(405.866,37)	1.604.015,95	15.025.541,66
Instalações	230.948,75	66.340,50	0,00	(49.484,40)	0,00	247.804,85
Máquinas e Equipamentos	6.118.694,20	1.451.454,99	(11.206,69)	(839.010,95)	0,00	6.719.931,55
Equipamentos de Informática	841.108,09	202.132,06	(116.090,45)	(278.406,61)	0,00	648.743,09
Móveis e Utensílios	1.631.436,99	363.717,94	(11.009,75)	(176.575,58)	0,00	1.807.569,60
Veículos	197.502,79	40.500,00	0,00	(33.431,12)	0,00	204.571,67
Imobilizações em curso	1.910.005,06	543.217,00	0,00	0,00	0,00	2.453.222,06
Benfeitorias imóv. Próprios	1.033.162,93	570.853,02	0,00	0,00	(1.604.015,95)	0,00
Outras Imobilizações	907.147,27	463,18	0,00	(234.369,25)	0,00	673.241,20
Total do Imobilizado	29.722.399,59	3.238.678,69	(138.306,89)	(2.017.144,28)	0,00	30.805.627,11

A partir de 2.010 a UNIMED FRANCA passou a adotar a vida econômica dos bens para definição da taxa de depreciação, de acordo com a vida útil dos bens definidos por especialistas, mudando a estimativa anterior que seguia as taxas fiscais. A revisão anual das taxas feita pela administração concluiu que não houve alterações relevantes na vida útil dos grupos de imobilizado listados acima, mantendo-se a mesmas taxas médias de depreciação, considerando o laudo de avaliação emitido pela empresa MERCATTO ASSESSORIA E AVALIAÇÕES LTDA emitido em 29 de janeiro de 2016. Na controlada também não houve mudanças relevantes que altere as taxas médias de depreciação do imobilizado.

c) Arrendamento Mercantil

A cooperativa possui compromissos decorrentes de contratos de arrendamento mercantil de bens para Equipamentos de informática, conforme demonstrativo:

Banco	Início	2016	2015	Vencimento	Finalidade
CREDIMED	12/02/2014	0,00	2.575,00	12/02/2016	Compra Ativo Imobilizado
SANTANDER LEASING	01/08/2015	27.353,27	57.500,18	01/08/2017	Compra Ativo Imobilizado
Banco Comercial Investment Trust	18/08/2016	62.330,20	0,00	18/08/2018	Compra Ativo Imobilizado
Banco Comercial Investment Trust	04/02/2016	63.150,36	0,00	04/02/2019	Compra Ativo Imobilizado
BRDESCO LEASING	09/08/2016	39.294,40	0,00	09/08/2019	Compra Ativo Imobilizado
BNDES	20/10/2016	16.003,50	0,00	20/10/2017	Compra Ativo Imobilizado
BNDES	10/09/2015	0,00	18.712,50	10/09/2016	Compra Ativo Imobilizado
BNDES	21/05/2012	0,00	3.437,50	21/05/2016	Compra Ativo Imobilizado
Total		208.131,73	82.225,18		

	2016	2015
Curto Prazo	124.636,61	59.225,10
Longo Prazo	83.495,12	23.000,08

Banco	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2019
Banco Comercial Investment Trust	66.544,44	54.078,40	4.857,72
Bradesco Leasing	14.735,40	14.735,40	9.823,60
Santander Leasing	27.353,27	0,00	0,00
BNDES	16.003,50	0,00	0,00

d) Recuperabilidade dos ativos

Conforme pronunciamento técnico 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis a operadora efetuou uma análise da possibilidade de desvalorização dos ativos imobilizados com uma estimativa dos valores recuperáveis de seu ativo imobilizado, levando-se em consideração a metodologia do valor líquido de venda, inclusive para a controlada. Estas avaliações concluíram que não é necessária a constituição de provisão de perda para desvalorização dos ativos.

15. INTANGÍVEL

a) Quadro resumo. É representado por:

CONTROLADORA

Descrição	Taxa anual de amortização	2016			2015
		Custo	Amortização	Valor	Valor
		Corrigido	Acumulada	Residual	Residual
Softwares e aplicativos	20%	18.125,81	(18.125,81)	0,00	0,00
Software Hospital Unimed	20%	29.632,92	(29.632,92)	0,00	0,00
Software - Contabilidade	20%	175.000,00	(165.361,04)	9.638,96	45.703,79
Licença de Uso Oracle	20%	336.768,60	(159.773,60)	176.995,00	143.812,38
Aq. Carteira de Plano As. Saúde	20%	519.102,60	(163.727,39)	355.375,21	499.833,91
Total		1.078.629,93	(536.620,76)	542.009,17	689.350,08

CONSOLIDADO

Descrição	Taxa anual de amortização	2016			2015
		Custo	Amortização	Valor	Valor
		Corrigido	Acumulada	residual	Residual
Softwares e aplicativos	20%	18.125,81	(18.125,81)	0,00	0,00
Software Hospital Unimed	20%	29.632,92	(29.632,92)	0,00	0,00
Softwares e aplicativos Controlada	10%	287.759,85	(93.451,17)	194.308,68	131.795,08
Software – Contabilidade	20%	175.000,00	(165.361,04)	9.638,96	45.703,79
Licença de Uso Oracle	20%	336.768,60	(159.773,60)	176.995,00	143.812,38
Aq. Carteira de Plano As. Saude	20%	519.102,60	(163.727,39)	355.375,21	499.833,91
Total		1.366.389,78	(443.169,59)	736.317,85	821.145,16

b) Quadro resumo de movimentações

CONTROLADORA

CONTAS CONTÁBEIS	2015	2016				
	Residual	Aquisições	Baixas	Amortização	Transferências	Residual
Software – Contabilidade	45.703,79	0,00	0,00	(36.064,83)	0,00	9.638,96
Licença de Uso Oracle	143.812,38	43.059,00	0,00	(9.876,38)	0,00	176.995,00
Aq. Carteira de Plano As. Saúde	499.833,91	0,00	0,00	(144.458,70)	0,00	355.375,21
Total do Intangível	689.350,08	43.059,00	0,00	(190.399,91)	0,00	542.009,17

CONSOLIDADO

CONTAS CONTÁBEIS	2015	2016				
	Residual	Aquisições	Baixas	Amortização	Transfe-rências	Residual
Software – Contabilidade	45.703,79	0,00	0,00	(36.064,83)	0,00	9.638,96
Softwares e aplicativos Controlada	131.795,08	82.595,09	0,00	(20.081,49)	0,00	194.308,68
Licença de Uso Oracle	143.812,38	43.059,00	0,00	(9.876,38)	0,00	176.995,00
Aq. Carteira de Plano As. Saude	499.833,91	0,00	0,00	(144.458,70)	0,00	355.375,21
Total do Intangível	821.145,16	125.654,09	0,00	(210.481,40)	0,00	736.317,85

c) Recuperabilidade dos ativos

Conforme pronunciamento técnico 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis a operadora efetuou uma análise da possibilidade de desvalorização dos ativos imobilizados com uma estimativa dos valores recuperáveis de seu ativo imobilizado, levando-se em consideração a metodologia do valor líquido de venda, inclusive para a controlada. Estas avaliações concluíram que não é necessária a constituição de provisão de perda para desvalorização dos ativos.

16. PROVISÕES TÉCNICAS

CONTROLADORA

PROVISÕES TÉCNICAS	2016	2015
Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha – PPCNG (i)	2.130.323,50	1.939.319,73
Provisão para Remissão (ii)	926.346,15	666.257,40
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS (iii)	5.179.357,76	4.573.179,59
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais (iv)	10.824.198,69	9.968.434,61
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA (v)	1.834.698,14	1.671.177,81
Total de Provisões Técnicas	20.894.924,24	18.818.369,14
Curto prazo	16.132.502,78	17.991.948,75
Longo prazo	4.762.421,46	826.420,39
Total de Provisões Técnicas	20.894.924,24	18.818.369,14

CONSOLIDADO

PROVISÕES TÉCNICAS	2016	2015
Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha – PPCNG (i)	2.130.323,50	1.939.319,73
Provisão para Remissão (ii)	926.346,15	666.257,40
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS (iii)	5.179.357,76	4.573.179,59
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais (iv)	6.642.308,22	6.638.860,62
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA (v)	1.834.698,14	1.671.177,81
Total de Provisões Técnicas	16.713.033,77	15.488.795,15
Curto prazo	11.950.612,31	14.662.374,76
Longo prazo	4.762.421,46	826.420,39
Total de Provisões Técnicas	16.713.033,77	15.488.795,15

i) Provisões de Prêmios / Contraprestações Não Ganhas – PPCNG

Implantada pela RN 314/2012, caracteriza-se pelo registro contábil do valor mensal cobrado pela operadora para cobertura de risco contratual da vigência que se inicia naquele mês, devendo ser baixada a crédito de Receita de Prêmios ou Contraprestação, no último dia do mês de competência, pelo risco já decorrido no mês. O saldo em Dezembro/2016 contempla os valores de contraprestação cujo período de cobertura ultrapassa o fechamento do balanço.

ii) Provisão de Remissão

Obedecendo a critérios e cálculo definido em nota atuarial foi constituído provisão de remissão para garantir cobertura de riscos contratuais em favor de beneficiários, após o falecimento do titular de planos de assistência à saúde, totalizando o montante de R\$ 926.346,15. A nota técnica foi aprovada pela ANS conforme ofício n.º 3338/2013/GGAME/(GEHAE)/DIOPE/ANS de 10 de setembro de 2013. A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

iii) Ressarcimento ao SUS

O montante de R\$ 5.179.357,76 está integralmente provisionado no passivo circulante, conforme determina a ANS, exceto parte referente aos parcelamentos vencíveis no longo prazo. Desse montante, R\$ 3.438.989,77 está em discussão, com depósito judicial em garantia e R\$ 733.689,43 refere-se ao saldo dos parcelamentos deferidos em 2013, 2014, 2015 e 2016, ambos contabilizado no longo prazo. No Passivo Circulante estão provisionados R\$ 1.006.678,56 sendo, R\$ 472.505,88 de parcelamentos de curto prazo e R\$ 534.172,68 referente a provisão do percentual histórico exigido pela ANS para garantir futuras cobranças. A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas e Depósitos Judiciais.

iv) Provisão de Eventos a Liquidar

Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. RN ANS n.º 209/09 determinou a constituição desta provisão a partir de 1º de janeiro de 2010, cujo registro contábil é realizado pelo valor integral informado pelo prestador ou beneficiário no momento da apresentação da cobrança às operadoras. Foi publicada a RN 227/10 com alteração pela RN 274/2011, que determinou que a provisão para eventos a liquidar deve ser lastreada por ativos garantidores que atendam os critérios da RN 159/2007, sendo opcional a vinculação para eventos que tenham sido avisados nos últimos 30 dias no caso de Operadora de Grande Porte e 60 dias para Operadora de Médio e Pequeno Porte. A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas e não vinculadas.

v) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

Regulamentada pelo art. 16 da RN 209/09 da ANS, representa os eventos ocorridos porém não avisados a operadora, cujo valor deve ser baseado em (i) cálculo atuarial de acordo com nota técnica aprovada pela ANS, ou (ii) na ausência de nota técnica aprovada pela ANS utilizar 8,5% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses ou 10% dos eventos indenizáveis conhecidos, no caso das OPS de pequeno e médio porte, dos dois o maior. Destacamos que a exigibilidade de provisão contábil iniciou-se em Janeiro de 2008.

A cooperativa adotou metodologia própria autorizada pela ANS para cálculo da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA, no montante calculado de R\$ 1.834.698,14 conforme nota técnica emitida pela empresa de atuária **PLURALL CONSULTORIA – CIBA 83, e aprovada pela ANS por meio do Ofício n.º 3340/2013/GGAME(GEHAE)/DIOPE/ANS de 10/09/13**. Este valor já está integralmente provisionado em 31 de dezembro de 2016.

A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

Adicionalmente as operadoras de plano de saúde do grupo estão sujeitas às seguintes exigências estabelecidas pela RN ANS n.º 159/2007, RN 209/2009 e RN 227/2010 e RN 313/2012:

a) Patrimônio Mínimo Ajustado

Calculado a partir da multiplicação de um fator variável "K", obtido no ANEXO I da RN n.º 209/2009, pelo capital base de R\$ 7.908.387,51 reajustado pelo IPCA em junho de cada ano. O Capital da Cooperativa excede o valor do patrimônio líquido exigido pela Norma Técnica.

b) Margem de solvência

Regulamentada pelo art. 6 da RN 209 da ANS corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social ajustado por efeitos econômicos, sendo regulamentado pelo patrimônio líquido superior a 20% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses, ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses dos dois o maior. Os prazos permitidos para adequação da Margem de Solvência foram redefinidos em 22 de dezembro de 2012 pela RN n.º 313 resumindo-se da seguinte forma os limites mínimos de percentuais e os respectivos prazos:

- Em 31 de dezembro de 2012 – 35%;
- Entre janeiro de 2013 a novembro de 2013, 35% adicionado a proporção cumulativo mensal de 0,25%;
- Em 31 de dezembro de 2013 – 38%;
- Em 31 de dezembro de 2014 – 41%;
- Entre janeiro de 2015 a novembro de 2015, 41% adicionados a proporção cumulativa mensal de 0,615%;
- E em dezembro de 2015 – 100% da Margem de Solvência.

Em 31/12/2016 a margem de solvência total calculada é de R\$ 36.966.530,86 e o montante exigido na proporção de 55,76% é de R\$ 20.612.537,61. A entidade em 31 de dezembro de 2016 possui um Patrimônio Líquido com os ajustes econômicos permitidos de R\$ 33.859.751,23 que representa 21,12% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses e 30,23% da média dos últimos 36 meses dos eventos indenizáveis líquidos. O Patrimônio líquido ajustado representa 91,60% da margem de solvência calculada para 31/12/2016.

OPERADORA	
Patrimônio Líquido	33.550.208,94
AJUSTES	
I – Adições	
Obrigações Legais classificadas no Passivo Não Circulante – Exigível a Longo Prazo, excluída a parcela do ativo referente à transferência da responsabilidade de pagamento das Obrigações Legais	12.592.403,52
Total das Adições	12.592.403,52
I – Deduções	
Participações diretas ou indiretas em outras operadoras e em entidades reguladas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, Banco Central do Brasil – BACEN e Secretaria de Previdência Complementar – SPC;	1.238.074,53
Parcela do ativo referente à transferência da responsabilidade de pagamento das Obrigações Legais ocorrida nos termos do art 4º da IN/DIOPE nº 20 de 2008 e alterações posteriores	10.460.454,68
Despesas antecipadas;	179.521,20
Ativo não circulante intangível, exceto o montante referente a gastos com aquisição de carteira de plano de assistência à saúde e com programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças aprovados nos termos da Instrução Normativa Conjunta No- 001 DIPRO/DIOPE;	186.633,96
Total das Deduções	12.282.861,23
Patrimônio Mínimo Ajustado / Margem de solvência ajustada	33.859.751,23

17. DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE

CONTROLADORA e CONSOLIDADO		
DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	2016	2015
Comercialização sobre Operações	2.537,45	4.887,68
Receita antecipada de contraprestações (a)	720.252,88	379.536,45
Total de Débitos de Operações de Assistência a Saúde	722.790,13	384.424,13

(a) – Recebimento de contraprestações antes do início do período de cobertura.

18. DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE NÃO RELACIONADO AO PLANO DE SAÚDE DA OPERADORA

CONTROLADORA		
DÉBITOS A PRESTADORES DE SERVIÇOS	2016	2015
Débitos a prestadores de serviços (i)	2.821.358,58	2.611.823,62
Intercâmbio a Pagar – Atendimento Eventual (ii)	92,40	609,53
Total de Débitos de Operações de Assistência a Saúde	2.821.450,98	2.612.433,15

CONSOLIDADO		
DÉBITOS A PRESTADORES DE SERVIÇOS	2016	2015
Débitos a prestadores de serviços (i)	1.529.755,95	1.365.428,49
Intercâmbio a Pagar – Atendimento Eventual (ii)	92,40	609,53
Total de Débitos de Operações de Assistência a Saúde	1.529.848,35	1.366.038,02

i) Valores a pagar a cooperados e rede credenciada, referente a atendimentos de usuários de outras operadoras.

ii) Valores a pagar a Outras Unimed, referente a atendimentos de usuários de contratos de prestação de serviços atendidos pelo sistema Unimed.

19. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

a) Quadro Resumo

CONTROLADORA		
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	2016	2015
I.R.PJ e CSLL a Recolher (i)	99.574,40	109.928,84
ISS sobre Faturamento (ii)	25.965.121,20	22.585.671,29
INSS	322.307,20	275.122,33
FGTS	87.645,59	77.291,91
PIS / COFINS	160.859,93	101.286,39
Impostos Retidos de Terceiros	1.380.013,57	1.696.397,57
Parcelamento de Curto Prazo (iii)	1.237.406,91	1.436.191,20
Parcelamento de Longo Prazo (iii)	5.876.824,28	6.437.852,55
Outros Tributos	1.225,00	2.813,07
Total de Tributos e Contribuições a Recolher	35.130.978,08	32.722.555,15
Curto prazo	5.730.051,77	5.108.050,05
Longo prazo	29.400.926,31	27.614.505,10
Total de Tributos e Contribuições a Recolher	35.130.978,08	32.722.555,15

CONSOLIDADO		
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	2016	2015
I.R.PJ e CSLL a Recolher (i)	99.574,40	109.928,84
ISS sobre Faturamento (ii)	26.054.113,49	22.659.949,37
INSS	820.739,64	747.815,55
FGTS	248.046,55	214.536,72
PIS / COFINS	393.673,38	310.420,73
Impostos Retidos de Terceiros	1.567.412,16	1.847.388,78
Parcelamento de Curto Prazo (iii)	1.237.406,91	1.436.191,20
Parcelamento de Longo Prazo (iii)	5.876.824,28	6.437.852,55
Outros Tributos	1.951,45	3.745,17
Total de Tributos e Contribuições a Recolher	36.299.742,26	33.767.828,91
Curto prazo	6.898.815,95	6.153.323,81
Longo prazo	29.400.926,31	27.614.505,10
Total de Tributos e Contribuições a Recolher	36.299.742,26	33.767.828,91

i) IRPJ e Contribuição Social a recolher

A administração da cooperativa respaldada no posicionamento jurídico do sistema Unimed entendia que não eram devidos os valores relativos ao Imposto de Renda e Contribuição Social incidentes sobre o resultado positivo de Atos Cooperativos Auxiliares (resultado positivo proporcional à produção de prestadores de serviços pessoa jurídica não cooperados), e decorrentes deste entendimento não recolheu tais tributos, porém realizou provisão contábil dos mesmos. Em 2.009 foi solicitado o parcelamento destes débitos através da Lei nº 11.941/2009, cuja consolidação foi efetivada em junho de 2011.

ii) ISSQN – Município de Franca

Decorrentes de fiscalizações promovidas pela Prefeitura Municipal de Franca foram lavrados Autos de Infração contra a Unimed Franca, visando a cobrança do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN sobre as operações da Cooperativa.

O valor total da dívida é de R\$ 23.753.328,58, sendo o valor de R\$ 23.524.102,03, atualizado com multa e juros até 31 de dezembro de 2016 e o valor de R\$ 229.226,55 (R\$ 580.920,49 em Dezembro/2015), referente ao período de Mai/2005 a Dez/2009. Este último, parcelado em 30 meses, com 23 parcelas pagas até Dezembro/2016. O valor total está integralmente provisionado nesta data.

Os processos encontram-se em fase de contestação administrativa e judicial sob os cuidados da assessoria jurídica contratada. Cabe ressaltar, que a partir de 01/2006 a Cooperativa passou a recolher o tributo de acordo com o Código Tributário Municipal.

iii) Parcelamentos de Tributos e Contribuições

Esta conta é composta por:

Descrição	2016	2015	Taxa de juros	Prazo do parcelamento	Parcelas restantes 2016
Parcelamento Ordinário IRPJ/CSLL	0,00	133.209,00	Selic	60	0
Novo Refis Lei 11.941/09 - IRPJ/CSLL (a)	860.023,20	794.299,08	Selic	180	12
Parcelamento Contribuições Previdenciárias (b)	0,00	28.006,92	Selic	60	0
Parcelamento prefeitura - ISS 2005 / 2009 (c)	229.226,55	365.076,36	Selic	30	7
Parcelamento Multa SUS - 06/08/2013	27.138,60	24.541,32	Selic	60	12
Parcelamento Multa SUS - 18/08/2013	21.397,08	19.349,28	Selic	60	12
Parcelamento Multa SUS - 26/08/2014	17.847,48	16.019,64	Selic	121	12
Parcelamento Multa SUS - 08/09/2014	15.367,20	13.747,44	Selic	45	12
Parcelamento Multa SUS - 30/09/2014	26.465,64	23.676,24	Selic	60	12
Parcelamento Multa SUS - 06/02/2015	20.472,12	18.265,92	Selic	60	12
Parcelamento Multa SUS - 31.05/2016	19.469,04	0,00	Selic	60	12
Total circulante	1.237.406,91	1.436.191,20			
Novo Refis Lei 11.941/09 - IRPJ/CSLL (a)	5.876.824,28	6.222.008,42	Selic	180	82
Parcelamento prefeitura iss 2005 / 2009	0,00	215.844,13	Selic	30	0
Total Exigível a Longo Prazo	5.876.824,28	6.437.852,55			
Total	7.114.231,19	7.874.043,75			

a) Os débitos consolidados referem-se aos impostos IRPJ e CSLL de 2004 a 2009, incluídos no parcelamento de débitos instituído pela Lei 11.941/2009, em 180 meses. A consolidação destes débitos ocorreu em junho de 2.011, passando a integrar o grupo de tributos parcelados.

b) Referente auto de infração do período de 2005 a 2009. Parcelado em 30 meses a partir de Fevereiro de 2015, restando em 31/12/2016 7 parcelas. No exercício de 2016 a movimentação desses parcelamentos foi:

Descrição	Parcelamento Ordinário IRPJ/CSLL	Parcelamento ISS - PMF	Parcelamento Multa SUS	Novo Refis Lei 11.941/09 - IRPJ/CSLL	Parcelamento Contribuições Previdenciária	Total
Saldo em 31/12/2015	133.209,00	580.920,49	115.599,84	7.016.307,50	28.006,92	7.874.043,75
Provisões	0,00	0,00	90.000,00	0,00	0,00	90.000,00
Amortizações	(138.992,69)	(392.959,80)	(135.088,08)	(829.928,46)	(29.463,83)	(1.526.432,86)
Juros	5.783,69	41.265,86	77.645,40	550.468,44	1.456,91	676.620,30
Saldo em 31/12/2016	0,00	229.226,55	148.157,16	6.736.847,48	0,00	7.114.231,19
Curto prazo	0,00	229.226,55	148.157,16	860.023,20	0,00	1.237.406,91
Longo prazo	0,00	0,00	0,00	5.876.824,28	0,00	5.876.824,28
Total	0,00	229.226,55	148.157,16	6.736.847,48	0,00	7.114.231,19

20. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Referem-se a financiamentos obtidos junto a instituições financeiras para aquisição de equipamentos hospitalar e capital de giro, vencíveis mensalmente, em parcelas mensais até maio de 2017. Os valores já estão calculados a valor presente em 31/12/2016. Demonstramos a seguir, as principais informações de cada contrato:

CONTROLADORA

Banco	Início	Entidade	2016	2015	Vencimento	Encargos a.a./a.m	Finalidade
CREDIMED	04/02/2014	CONTROLADORA	0,00	2.575,00	12/02/2016	1,20% a.m	Compra Ativo Imobilizado
BNDES	21/05/2012	CONTROLADORA	0,00	3.437,50	21/05/2016	1,24% a.m	Compra Ativo Imobilizado
BNDES	10/09/2015	CONTROLADORA	0,00	18.712,50	10/09/2016	1,24% a.m	Compra Ativo Imobilizado
SANTANDER	13/05/2014	CONTROLADORA	586.952,59	1.995.638,95	17/05/2017	Juros de 0,310% a.m. 100% CETIP	Capital de Giro
Santander Leasing	01/08/2015	CONTROLADORA	23.000,07	57.500,18	01/08/2017	17,5978% a.a	Compra Ativo Imobilizado
BNDES	20/10/2016	CONTROLADORA	15.000,00	0,00	20/10/2017	1,24% a.m	Compra Ativo Imobilizado
CREDIMED	12/08/2015	CONTROLADORA	367.009,11	545.683,22	12/08/2018	1,26% a.m	Capital de Giro
Banco Comercial Invest trust	12/08/2015	CONTROLADORA	54.121,06	86.593,77	12/08/2018	0,03199% a.m	Compra Ativo Imobilizado
Banco Comercial Invest trust	04/02/2016	CONTROLADORA	50.663,90	0,00	04/02/2019	0,03462% a.m	Compra Ativo Imobilizado
Bradesco Leasing	09/08/2016	CONTROLADORA	30.222,20	0,00	09/08/2019	1,194% a.m	Compra Ativo Imobilizado
Total			1.126.968,93	2.710.141,12			
Curto Prazo			901.148,03	1.679.058,29			
Longo Prazo			225.820,90	1.031.082,83			

As parcelas de longo prazo vencem:		
Ano	Saldo 2016	Saldo 2015
2016	0,00	1.679.058,24
2017	901.148,03	821.099,44

2018	203.168,73	209.983,44
2019	22.652,17	0,00
TOTAL	1.126.968,93	2.710.141,12

CONSOLIDADO

Banco	Início	Entidade	2016	2015	Vencimento	Encargos a.a./a.m	Finalidade
CREDIMED	04/02/2014	CONTROLADORA	0,00	2.575,00	12/02/2016	1,20% a.m	Compra Ativo Imobilizado
BNDES	21/05/2012	CONTROLADORA	0,00	3.437,50	21/05/2016	1,24% a.m	Compra Ativo Imobilizado
BNDES	10/09/2015	CONTROLADORA	0,00	18.712,50	10/09/2016	1,24% a.m	Compra Ativo Imobilizado
SANTANDER	13/05/2014	CONTROLADORA	586.952,59	1.995.638,95	17/05/2017	0,310% a.m. 100% CETIP	Capital de Giro
Santander Leasing	01/08/2015	CONTROLADORA	23.000,07	57.500,18	01/08/2017	17,5978% a.a	Compra Ativo Imobilizado
BNDES	20/10/2016	CONTROLADORA	15.000,00	0,00	20/10/2017	1,24% a.m	Compra Ativo Imobilizado
CREDIMED	12/08/2015	CONTROLADORA	367.009,11	545.683,22	12/08/2018	1,26% a.m	Capital de Giro
Banco Comercial Invest trust	12/08/2015	CONTROLADORA	54.121,06	86.593,77	12/08/2018	0,03199% a.m	Compra Ativo Imobilizado
Banco Comercial Invest trust	04/02/2016	CONTROLADORA	50.663,90	0,00	04/02/2019	0,03462% a.m	Compra Ativo Imobilizado
Bradesco Leasing	09/08/2016	CONTROLADORA	30.222,20	0,00	09/08/2019	1,194% a.m	Compra Ativo Imobilizado
ITAÚ	21/12/2011	CONTROLADA	0,00	34.524,38	23/11/2016	1,26% a.m + TJLP a.a	Capital de giro
BCO MULTIPLO - LEASING (DELL)	08/02/2014	CONTROLADA	0,00	11.361,67	08/02/2016	1,27% a.m. + TJLP a.a	Compra Ativo Imobilizado
CREDIMED	06/01/2016	CONTROLADA	0,00	81.724,82	25/02/2016	0,92% a.m + TJLP a.a	Capital de giro
SANTANDER (e)	27/03/2014	CONTROLADA	113.539,26	567.696,40	27/03/2017	0,40% a.m + 100% DI	Capital de giro
SANTANDER - LEASING (DRAGER)	25/10/2013	CONTROLADA	41.666,82	119.878,56	25/10/2017	14,71% a.a	Compra Ativo Imobilizado
SANTANDER - LEASING (INDUMED)	06/11/2013	CONTROLADA	20.791,45	56.873,96	26/11/2017	14,73% a.a	Compra Ativo Imobilizado
SANTANDER - LEASING (SIEMENS)	27/12/2013	CONTROLADA	133.088,44	149.299,99	31/12/2017	1,27% a.m. + TJLP a.a	Compra Ativo Imobilizado
BRADESCO - BNDES (IMEC)	28/02/2014	CONTROLADA	35.083,11	71.926,72	15/01/2018	0,92% a.m + TJLP a.a	Compra Ativo Imobilizado
BCO MULTIPLO - LEASING (DELL)	02/05/2016	CONTROLADA	8.769,05	0,00	02/05/2018	1,27% a.m. + TJLP a.a	Compra Ativo Imobilizado
BCO MULTIPLO - LEASING (DELL)	25/08/2015	CONTROLADA	2.723,00	71.454,47	08/08/2018	1,27% a.m. + TJLP a.a	Compra Ativo Imobilizado
SANTANDER - LEASING (ISOMEDICAL)	25/08/2015	CONTROLADA	105.000,00	212.033,91	08/09/2018	18,4358% a.a.	Compra Ativo Imobilizado
SANTANDER	12/12/2014	CONTROLADA	1.750.008,00	2.625.012,13	11/12/2018	Swap cambial US\$	Capital de giro
BRADESCO - BNDES (IPABRAS)	18/12/2014	CONTROLADA	12.080,80	20.341,45	15/12/2018	0,92% a.m. + TJLP a.a	Compra Ativo Imobilizado
ITAÚ	02/06/2016	CONTROLADA	3.266.067,21	0,00	18/04/2019	Swap cambial US\$	Capital de giro
BRADESCO - BNDES (IMEC)	20/08/2015	CONTROLADA	116.074,33	125.869,69	18/06/2019	1,11% a.m. + TJLP a.a	Compra Ativo Imobilizado
BRADESCO	27/06/2015	CONTROLADA	101.312,78	130.589,54	27/06/2019	1,54% a.m. + TJLP a.a	Capital de giro
SANTANDER - LEASING (LEICA)	21/07/2016	CONTROLADA	447.777,64	0,00	21/07/2019	17,4850% a.a.	Compra Ativo Imobilizado
SANTANDER - LEASING (DABASONS)	01/08/2016	CONTROLADA	94.722,35	0,00	21/07/2019	17,4851% a.a	Compra Ativo Imobilizado
SANTANDER	28/09/2015	CONTROLADA	1.165.243,82	1.460.735,12	28/09/2019	1,54% a.m. + TJLP a.a	Capital de giro
SANTANDER - LEASING (LEICA)	30/09/2016	CONTROLADA	285.586,84	0,00	30/09/2019	17,4851% a.a	Compra Ativo Imobilizado
BRADESCO	22/12/2016	CONTROLADA	1.030.000,00	0,00	30/09/2019	1,25% a.m. + TJLP a.a	Capital de giro
BRADESCO - BNDES (GI-GANTE)	17/12/2015	CONTROLADA	11.245,23	18.742,08	15/12/2019	1,11% a.m. + TJLP a.a	Compra Ativo Imobilizado
BRADESCO - BNDES (INFOPACS)	26/08/2016	CONTROLADA	51.289,53	0,00	15/08/2020	1,20% a.m. + TJLP a.a	Compra Ativo Imobilizado
BRADESCO - FINAME (SIEMENS)	30/11/2015	CONTROLADA	1.345.500,00	1.404.000,00	15/10/2020	0,7592% a.m. + TJLP a.a	Compra Ativo Imobilizado
CREDIMED - CH ESPECIAL	27/06/2013	CONTROLADA	0,00	275.902,22	Último dia do mês	1,85% a.m	Capital de giro
ITAÚ - CH ESPECIAL	30/06/2014	CONTROLADA	148.000,00	1.000.000,00	Último dia do mês	0,40% a.m + 100% DI	Capital de giro
Total							
Curto Prazo							
Longo Prazo							

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias avalizadas pelos membros da diretoria executiva e recebíveis da carteira de cobrança das contraprestações em pré-pagamento.

As parcelas de longo prazo vencem:		
Ano	Saldo 2016	Saldo 2015
2016	0,00	5.150.922,96
2017	5.892.600,97	2.902.113,31
2018	3.729.585,57	2.023.777,21
2019	1.486.519,16	778.794,75
2020	303.832,86	292.500,00

TOTAL	11.412.538,59	11.148.108,23

21. DÉBITOS DIVERSOS

CONTROLADORA

Controladora	2016	2015
Obrigações com Pessoal	1.040.055,48	986.338,52
Juros s/ Capital	136.581,06	125.259,27
Fornecedores	1.041.491,98	1.686.513,07
Outros Débitos (i)	613.860,37	883.677,95
Total	2.831.988,89	3.681.788,81

CONSOLIDADO

Consolidado	2016	2015
Obrigações com Pessoal	3.767.822,40	3.335.927,09
Juros s/ Capital	136.581,06	125.259,27
Fornecedores	7.120.853,87	7.827.035,65
Outros Débitos	677.959,22	942.066,50
Total	11.703.216,55	12.230.288,51

i – O valor relevante neste grupo se refere a repasses provisionados de benefícios de cooperado que solicitaram a saída da cooperativa. Esse valor é de R\$ 314.760,00.

22. PROVISÕES

Abaixo o resumo de saldos:

CONTROLADORA

PROVISÕES	2016	2015
Provisões para contingências tributárias (a)	1.587.679,41	6.259.376,50
Provisões para contingências cíveis (b)	213.963,45	10.217,64
Provisões para contingências trabalhistas (b)	93.235,83	116.573,81
Total de provisões de Longo prazo	1.894.878,69	6.386.167,95

CONSOLIDADO

PROVISÕES	2016	2015
Provisões para contingências tributárias (a)	1.587.679,41	6.259.376,50
Provisões para contingências cíveis (b)	318.062,57	104.316,76
Provisões para contingências trabalhistas (b)	256.062,26	296.817,16
Total de provisões de Longo prazo	2.161.804,24	6.660.510,42

Abaixo representamos quadro resumo de Movimentações das Provisões para Contingências:

CONTROLADORA

PROVISÕES	2015	Adições		Baixas		2016
		Provisões	Despesa financeira – Provisões	Por pagamento	Por reversão	
Provisões para contingências tributárias (a)	6.259.376,50	416.715,18	0,00	(4.451.886,40)	(636.525,87)	1.587.679,41
Provisões para contingências cíveis (b)	10.217,64	205.104,96	0,00	0,00	(1.359,15)	213.963,45
Provisões para contingências Trabalhistas (c)	116.573,81	27.196,64	0,00	0,00	(50.534,62)	93.235,83
Total de provisões para Longo prazo	6.386.167,95	649.016,78	0,00	(4.451.886,40)	(688.419,64)	1.894.878,69

CONSOLIDADO

PROVISÕES	2015	Adições		Baixas		2016
		Provisões	Despesa Financeira – Provisões	Por Pagto	Por reversão	
Provisões para contingências tributárias (a)	6.259.376,50	416.715,18	0,00	(4.451.886,40)	(636.525,87)	1.587.679,41
Provisões para contingências cíveis (b)	104.316,76	265.104,96	0,00	(36.500,00)	(14.859,15)	318.062,57
Provisões para contingências Trabalhistas (c)	296.817,16	32.196,64	0,00	(22.416,92)	(50.534,62)	256.062,26
Total de provisões para Longo prazo	6.660.510,42	714.016,78	0,00	(4.510.803,32)	(701.919,64)	2.161.804,24

a) Contingências Tributárias

a1) INSS

A Lei 9.876/99 trouxe nova redação ao artigo 22 da Lei 8.212/91, que institui a contribuição previdenciária para as empresas que mantém contrato de planos de saúde com cooperativas operadoras de planos de saúde.

A Entidade com o objetivo de evitar um cancelamento indiscriminado dos contratos concedeu a seus contratantes descontos concedidos, e desde o início dessa providência foi depositado judicialmente ou recolhido pelas empresas contratantes e montam um total de R\$ 6.096.795,13 em 31/12/2015. Em 2016 com a inconstitucionalidade inciso IV do art. 22 da Lei 8.212/91, e as ações transitadas em julgado, os depósitos judiciais foram liberados, voltando esse montante para os cofres da Unimed Franca. Resta ainda um saldo de 1.136.483,99, cujos depósitos ainda não foram liberados pela justiça.

a2) PIS e COFINS

A cooperativa foi notificada no exercício de 2.010, no valor de R\$ 5.468.278,45, referente à insuficiência de recolhimentos de PIS e COFINS, sendo que não foi constituída provisão contábil para esta notificação, pois seus assessores jurídicos entendem que a notificação não está de acordo com os valores calculados pela operadora.

No exercício de 2013 a entidade alterou a prática contábil relativa a contabilização do Intercâmbio Eventual, conforme divulgado na nota explicativa nº 4 "e". Em virtude desta mudança de contabilização a entidade também mudou a metodologia de apuração do PIS e COFINS relativas a estas operações a partir do exercício de 2.013, passando a excluir os valores dos reembolsos da base de cálculo destes tributos, sendo que não foi constituída provisão contábil sobre estes valores relativos ao PIS e COFINS.

b) Provisões de contingências cíveis e trabalhistas

As ações cíveis que envolvem a cooperativa, e que são consideradas pela assessoria jurídica de possível ou provável perda, estão resumidas no quadro abaixo:

CONTROLADORA

Vara (Cível / Trabalhista)	Tipo da Ação	Possível /Provável	Valor Estimado
Cíveis	Ações Cíveis	Possível	7058.225,38
Cíveis	Ações Cíveis	Provável	213.963,45
Trabalhista	Trabalhista – Vínculo Empregatício	Possível	447.531,83
Trabalhista	Trabalhista – Vínculo Empregatício	Provável	93.235,83

Para as ações Cíveis e Trabalhistas, com prognóstico de perda Provável, as quais representam o montante de R\$ 307.199,28 (R\$ 126.791,45 – 2015), a cooperativa efetuou, integralmente a provisão que se encontra classificada no Exigível a Longo Prazo.

Na controlada, os processos são os seguintes:

CONTROLADA

Vara (Cível / Trabalhista)	Tipo da Ação	Possível /Provável	Valor Estimado
Cível	26 Ações Cíveis	Possível	4.176.923,69
Cível	1 Ações Cíveis	Provável	104.099,12
Trabalhista	5 Recl. Trabalhistas	Possível	541.500,00
Trabalhista	3 Recl. Trabalhistas	Provável	162.826,43

Em relação a essas contingências, a entidade possui provisão contábil em 2016 no montante de R\$ 266.925,55 (2015 - R\$ 274.342,47), sendo que foi constituída provisão de parte dos valores em relação às contingências possíveis, pois a administração deposita confiança na linha de defesa assumida por seus consultores jurídicos, não havendo, assim, a necessidade de efetivar na sua totalidade.

c) Desembolso Futuro das Contingências

Não é possível informar com suficiente segurança o prazo para desembolso financeiro das contingências tributárias, trabalhistas ou fiscais.

23. DÉBITOS DIVERSOS – LONGO PRAZO

O valor de R\$ 1.116.709,29 (2015 - R\$ 763.420,19) é composto por:

R\$ 761.825,61 (2015 - R\$ 433.699,56) - taxa de saúde suplementar, garantida por depósito judicial no mesmo valor, no ativo não circulante;
R\$ 303.649,12 (2015 - R\$ 329.720,63) - Parcelamento Multa SUS referente as parcelas de longo prazo;
R\$ 51.234,56 (2015 - R\$ 0,00) - Fornecedores a pagar de longo prazo.

24. CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

24.1. CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está dividido entre 360 cooperados, sendo que o valor da quota parte, para ingresso na cooperativa em 31/12/2016 era de R\$ 150.000,00.

24.2. RESERVAS

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da cooperativa podem assim ser identificadas:

FUNDO DE RESERVA: Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da cooperativa. Em Assembleia Geral Extraordinária de Julho/2014 foi aprovada alteração do estatuto social, onde foi alterado o percentual mínimo do Fundo de Reserva, que anteriormente era de 10% (dez por cento) das sobras, e a partir do exercício de 2014 passa a ser constituído, de 15% (cinco por cento) das sobras apuradas no balanço anual e pelo resultado de operações com não associados. Também foi aprovada nesta A.G.E. a destinação para o Fundo de Reserva de valores equivalentes à 25% dos valores da utilização do FATES em cada final de exercício.

FATES: Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares bem como aos empregados da Sociedade, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. Em Assembleia Geral Extraordinária de Julho/2014 foi aprovada alteração do estatuto social, onde foi alterado o percentual mínimo do FATES, que anteriormente era de 10% (dez por cento) das sobras, e a partir do exercício de 2014 passa a ser constituído, de 5% (cinco por cento) das sobras apuradas no balanço anual e pelo resultado de operações com não associados.

FUNDO DEDICADO: Fundo criado e aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em Julho/2014, com a finalidade de abater os recebimentos devidos pelos cooperados por ocasião dos registros realizados pela IN 20/2008 da ANS, que será constituído de valores equivalentes à 75% dos valores da utilização do FATES em cada final de exercício.

25. JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

A cooperativa conforme disposição estatutária e legal efetua o crédito de juros sobre capital próprio aos seus cooperados em 1% a.a.

CONTROLADORA

Descrição	R\$
Capital Social Integralizado	13.658.105,81
Juros sobre capital	136.581,06
IRRF incidente	20.487,16

Estes juros serão submetidos à apreciação da assembleia para definição da forma de pagamento.

26. PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) - Resumo da apuração do Imposto de renda e Contribuição Social

CONTROLA

PROVISÕES	2016	2015
(=) Lucro antes do IRPJ e CSLL	10.814.069,70	6.253.079,72
(+) Adições	1.935.121,82	1.140.248,83
(-) Exclusões	(1.248.711,19)	(259.459,84)
(-) Exclusão (adição) relativa ao ato cooperativo (i)	5.775.705,51	(1.894.314,85)
Base de Cálculo antes do prejuízo fiscal	5.724.774,82	5.239.553,86
(-) Compensação de prejuízos fiscais	0,00	0,00
Base de Cálculo depois da compensação do prejuízo fiscal	5.724.774,82	5.239.553,86
IRPJ - 15% + (10% o que for superior a R\$ 240.000) **	1.372.845,05	1.254.451,14
CSLL - 9%	515.229,74	471.559,85

** com dedução do PAT - Programa de Alimentação ao Trabalhador

(i) - Os critérios para apuração de atos cooperativos estão elencados no item (b) desta Nota Explicativa.

A Cooperativa não possui Ativo Fiscal Diferido em 31 de dezembro de 2016.

b) Apuração de Atos Cooperativos e Auxiliares

b1) ATOS COOPERATIVOS

Os Atos cooperativos principais referem-se às operações exclusivamente com os associados do Sistema Unimed. Os Atos cooperativos auxiliares referem-se às operações com meios credenciados, para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado.

A cooperativa para fins de apuração de IRPJ e CSLL considera os atos cooperativos auxiliares como atos não cooperativos.

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos, visa atender o artigo nº 87 da Lei nº 5.764/71 e legislação tributária, onde os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta do FATES, permitindo ainda a apuração da Contribuição Social e do Imposto de Renda.

b2) CRITÉRIOS DE PROPORCIONALIDADE E SEGREGAÇÃO DOS ATOS COOPERATIVOS E NÃO COOPERATIVOS

Sobre a Receita de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre os Eventos Indenizáveis Líquidos, sendo o resultado desta equação aplicado as Receitas de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar.

Sobre as Despesas e Custos Indiretos: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre a Totalidade das Receitas da Cooperativa, sendo o resultado desta equação aplicado as Despesas e Custos Indiretos.

c) Resumo da apuração do Imposto de renda e Contribuição Social da controlada:

CONTROLADA

APURAÇÃO DE IRPJ E CSLL		
Descrição	dez/16	dez/15
Resultado Líquido Antes - IRPJ	1.561.883,36	963.561,10
(+) Adições	1.669.707,46	1.473.458,85
(-) Exclusões	(1.306.561,75)	(1.704.824,41)
Base	1.925.029,07	732.195,54
Redução 30%	(577.508,72)	(219.658,66)
Base tributação	1.347.520,35	512.536,88
IR 15%	202.128,05	76.880,53
Valor de Adicional	(240.000,00)	(240.000,00)
BASE Adicional	1.107.520,35	272.536,88
10% adicional	110.752,03	27.253,69
PAT 4% (mês)	(8.085,12)	(3.075,22)
Total IRPJ devido	304.794,97	101.059,00
IRPJ recolhido	396.222,60	180.137,52
Saldo de IRPJ a pagar/recuperar	(93.927,63)	(79.078,53)
Total CSLL devido	121.276,83	46.128,32
CSLL recolhido	155.184,57	74.558,92
Saldo de CSLL a pagar/recuperar	(33.907,74)	(28.430,60)

27. FORMAÇÃO E DESTINAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

CONTROLADORA

DESCRIÇÃO	2016	2015
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	8.863.904,68	4.489.216,90
- Resultado dos Atos Cooperativos Principais – ACP	5.520.982,39	3.061.013,06
- Resultado dos Atos Cooperativos Auxiliares – ACA	3.342.922,29	1.428.203,84
DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS:		
- (-) Reserva Legal 15%	(828.147,36)	(459.151,98)
- (-) RATES 5%	(276.049,12)	(153.050,65)
- (-) Reversão para o RATES do Resultado Auxiliar	(3.342.922,29)	(1.428.203,84)
- (-) Fundo Dedicado 75%	(2.490.583,66)	(2.276.148,87)
- (-) Fundo Dedicado Transf 25% Reserva Legal	(830.194,55)	(758.716,29)
REVERSÃO DO RATES	3.320.778,21	3.034.865,16
SOBRAS (PERDAS) À DISPOSIÇÃO DA AGO	4.416.785,91	2.448.810,43

28. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Cooperativa realizou transações com partes relacionadas em condições equivalentes àquelas usualmente praticadas no mercado. Em 31 de dezembro de 2016, a Cooperativa manteve transações com partes relacionadas conforme detalhado a seguir:

CONTROLADORA

Empresas	Relação	Ativo	Passivo	Receitas/(despesas)
Hospital Maternidade São Joaquim (a) (b)	Controlada	94.861,15	5.676.184,53	(54.790.751,51)

a) O saldo do ativo refere-se a valores a receber em aberto em 31/12/2016 no valor de R\$ 94.861,15 (R\$ 105.584,07 em 2015) referente a créditos diversos e plano de saúde dos funcionários do hospital. O saldo do Passivo refere-se à prestação de serviços relacionados a atividades médicas, no valor de R\$ 5.461.390,13 (R\$ 4.565.525,98 em 2015) e de outros débitos para a operadora no valor de R\$ 214.794,40 (R\$ 66.186,95 em 2015).

b) A transação de receitas e despesas durante o ano de 2016 se deu da seguinte forma:

Total faturado ao hospital referente plano de saúde Funcionários	R\$ 1.093.107,29
Total da prestação de serviço do hospital	(R\$ 55.883.858,80)
Total da Transação	(R\$ 54.790.751,51)

29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Avaliação de Instrumentos Financeiros

A administração procedeu a análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das Disponibilidades, Créditos Operações com Planos de Assistência à Saúde e Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora e os Passivos Circulantes, principalmente Provisão de Eventos a Liquidar, Débitos de Operações de Assistência a Saúde aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão demonstrados nas demonstrações contábeis, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima à do balanço.

Os empréstimos e financiamentos são atualizados monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, também próximos do valor justo.

Em 31 de dezembro de 2016, a Unimed não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

b) Fatores de risco

A Cooperativa apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

b1) Risco de crédito;

Advém da possibilidade de a Cooperativa não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos em instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro.

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, a Cooperativa dá preferência a realizar aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

b2) Risco de liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Cooperativa honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente o fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente pequenos.

b3) Risco de taxa de juros;

O risco de taxa de juros advém da possibilidade da Cooperativa estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos os seus ativos captados (aplicados) no mercado.

Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a cooperativa adota a política de aplicações conservadoras em títulos de renda fixa (CDB, Fundos de investimento e RDC), aplicados em diversas instituições financeiras.

b4) Risco operacional;

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura da Cooperativa e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Cooperativa.

O objetivo da Cooperativa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Cooperativa para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controle e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingências;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais.

b5) Risco da gestão da carteira de investimentos.

A Cooperativa limita sua exposição a riscos de gestão da carteira de investimento ao investir apenas em títulos públicos e títulos de renda fixa privados em diversas instituições financeiras como forma de diluir os riscos. A Administração monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

30. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Outros benefícios de empregados. A cooperativa efetuou despesas de benefícios a empregados no exercício de 2016, conforme quadro a seguir:

BENEFÍCIOS	2016	2015
Programa de Alimentação ao Trabalhador	1.156.959,62	1.001.475,70
Plano de Saúde dos colaboradores	580.913,80	644.675,28
Seguro de Vida	5.616,96	5.084,94
Cursos e Treinamentos	41.181,84	45.055,74
Auxílio Creche	134.199,01	72.884,49
Salário Maternidade Empresa Cidadã	0,00	0,00
Uniformes	13.199,09	30.766,60
Total	1.932.070,32	1.799.942,75

31. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2016	2015	2016	2015
Despesas com pessoal próprio (i)	10.691.359,66	9.266.335,90	14.932.903,50	13.223.572,37
Despesas com serviços de terceiros (ii)	3.591.865,67	3.702.359,78	13.036.021,87	11.610.750,78
Despesas com localização e funcionamento (iii)	4.548.180,22	4.488.238,34	8.244.828,41	7.606.287,12
Despesas Operacionais Hospitalares (iv)	0,00	0,00	21.416.984,41	17.439.655,72
Despesas com publicidade e propaganda	2.086.857,47	2.347.548,13	2.223.141,25	2.526.160,78
Despesas com tributos	355.946,77	229.375,72	355.946,77	229.375,72
Despesas administrativas diversas	1.036.250,31	633.664,72	1.212.521,63	633.664,72
Total	22.310.460,10	20.667.522,59	61.422.347,87	53.269.467,21

(i) Honorários dos conselhos administração, diretoria executiva, conselho fiscal, salários e benefícios para colaboradores e encargos sociais sobre folhas de pagamentos;

(ii) Serviços de terceiros relativo a trabalhos advocatícios, auditorias, consultoria, entre outros;

(iii) Utilização e manutenção das instalações da Operadora, tais como: energia, água, segurança, aluguéis, limpeza, manutenção, telefone e demais despesas de expediente; e

(iv) Despesas Operacionais Hospitalares relativas a gastos com Bioquímica, Hematologia, Material Médico Hospitalar e de Laboratório, Medicamentos, órtese e prótese, materiais de aplicação hospitalar diversos, entre outros.

32. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2016	2015	2016	2015
Receitas Financeiras	11.695.573,37	7.357.629,52	12.019.938,60	7.589.226,25
Receitas com aplicações financeiras	2.695.874,21	2.317.096,99	2.701.691,36	2.319.704,54
Receitas por recebimento em atrasos	111.841,06	39.971,35	211.076,46	55.580,47
Receitas com crédito tributário	3.420.710,92	3.937.629,24	3.420.710,92	3.937.629,24
Receitas c/ depósitos judiciais e fiscais	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas Financeiras Diversas	5.467.147,18	1.062.931,94	5.686.459,86	1.276.312,00
Despesas Financeiras	(5.101.183,13)	(5.885.745,64)	(7.115.373,65)	(7.441.155,35)
Descontos concedidos	(442.188,40)	(1.041.827,66)	(469.327,89)	(1.126.137,37)
Despesa com empréstimos e financiamentos	(713.779,03)	(352.812,10)	(2.259.282,15)	(1.381.437,39)
Despesas Financeiras - Encargos s/ Tributos	(3.366.798,55)	(3.776.069,30)	(3.366.798,55)	(3.776.069,30)
Despesas atualização Ressarc. SUS	(384.928,67)	(484.185,16)	(384.928,67)	(484.185,16)
Despesas de juros de capital próprio	(136.581,06)	(125.259,27)	(136.581,06)	(125.259,27)
Despesas por pagamento em atraso	(18.889,79)	(92.253,90)	(219.113,72)	(372.022,23)
Despesas financeiras diversas	(38.017,63)	(13.338,25)	(279.341,61)	(176.044,63)
Resultado Financeiro Líquido	6.594.390,24	1.471.883,88	4.904.564,95	148.070,90

33. COBERTURA DE SEGUROS

A Entidade adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2016, é assim demonstrada:

Itens	Tipo de cobertura	CONTROLADORA	
		Valor Segurado	
		Complexo administrativo e hospitalar em imóveis de terceiros	Complexo administrativo e hospitalar em imóveis próprios
Imóveis (6 apólices)	Incêndio/Raio/Explosão/Implosão/Fumaça	1.060.000,00	6.500.000,00
	Vendaval, Furacão, Ciclone, Tornado, Granizo, Impacto de veículos e queda de aeronaves	162.000,00	788.500,00
	Outras Coberturas: Danos Elétricos, tumultos, greves, roubo e furto de bens por arrombamento, quebra de vidros, espelhos e mármores, perda/pagamento de aluguel em caso de incêndio, Recomposição de Documentos; Resp.Civil Operações; Anúncios Luminosos	335.000,00	573.500,00
Veículos (10 apólices)	Colisão/Incêndio/Roubo/Furto;	Valor de Mercado Referenciado - VRM de 100% a 110% FIPE	
Responsabilidade Civil Administradores	Responsabilidade Civil	28.000.000,00	

Itens	Tipo de cobertura	CONTROLADA	
		Valor segurado	
Complexo administrativo e hospitalar	Incendio / Raio / Explosão / Vendaval / Roubo / Furto / Danos Eletricos/Resp.Civil/Vidros/Fidelidade/Tumulto conforme apolice 019702016010118000307 UNIMED SEGUROS PATRIMONIAIS S.A. , com vigência de 13/09/2016 a 13/09/2017.	30.000.000,00	
Estacionamento	Incendio / Raio / Explosão / Vendaval / Roubo / Furto / Danos Eletricos/Resp.Civil/Vidros/Fidelidade/Tumulto conforme apolice 6056/0003572/18 MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A. , com vigência de 24/04/2016 a 24/04/2017.	170.000,00	
Veículo KOMBI	Danos materiais/Danos Corporais/Morte Acidental/Invalidez Permanente conforme apolice 1168070-0 SUL AMERICA COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS , com vigência de 30/09/2016 A 30/09/2017.	Reposição garantida tabela FIPE/100%	
Veículo PAMPA	Danos materiais/Danos Corporais/Morte Acidental/Invalidez Permanente conforme apolice 05.31/19808492 TÓKIO MARINE SEGURADORA , com vigência de 03/07/2016 a 03/07/2017.	VMR=100% da tabela FIPE-USP	
Veículo COURRIER	Danos materiais/Danos Corporais/Morte Acidental/Invalidez Permanente conforme apolice 05-31/19831116 TÓKIO MARINE SEGURADORA , com vigência de 18/07/2016 a 18/07/2017.	VMR=100% da tabela FIPE-USP	

34. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis (03/02/2017), que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

Franca - SP, 31 de dezembro de 2016.

Dr. NILSON RICARDO SALOMÃO Diretor Presidente
CPF 031.511.458,41

ANDRÉ LUIZ DE ANDRADE
Contador
CRC 1MG 063.594/0-0 SP